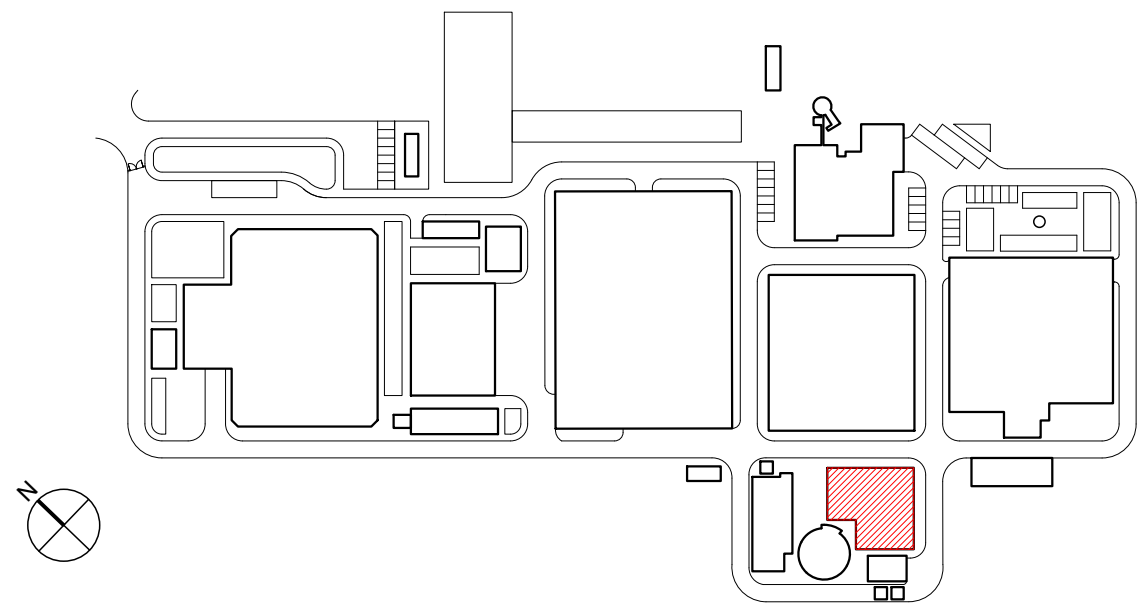


PLANTA CHAVE

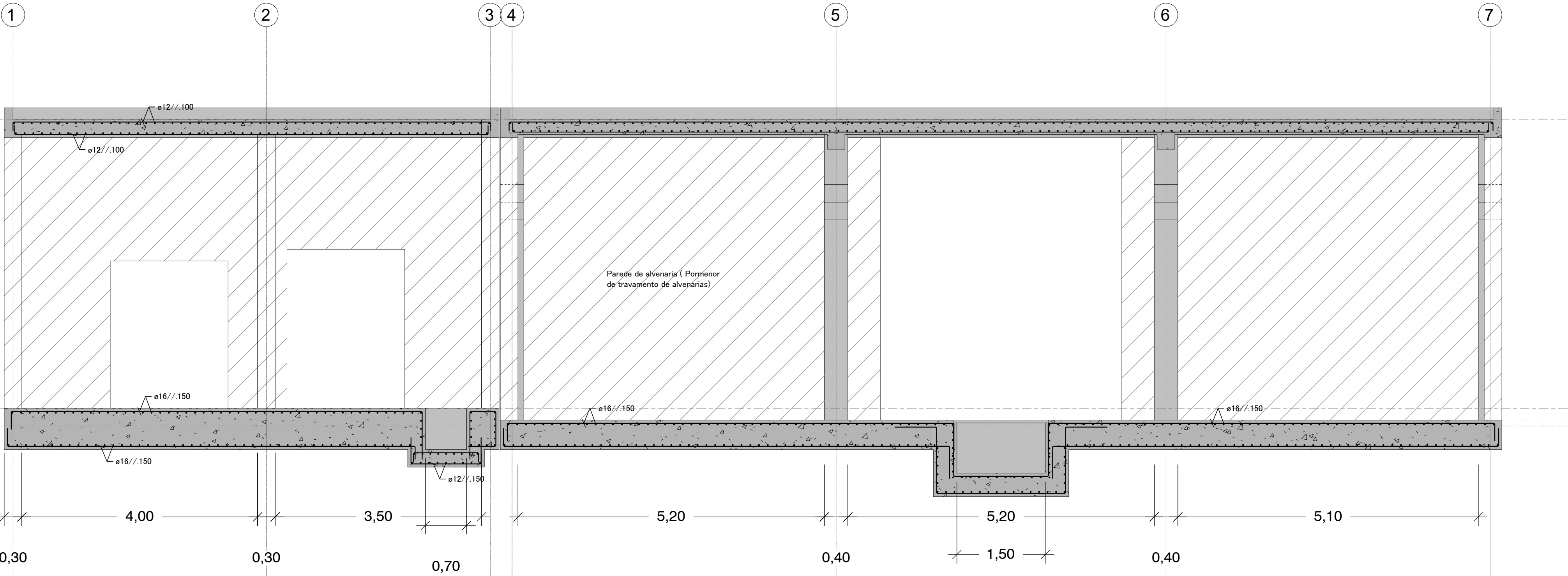
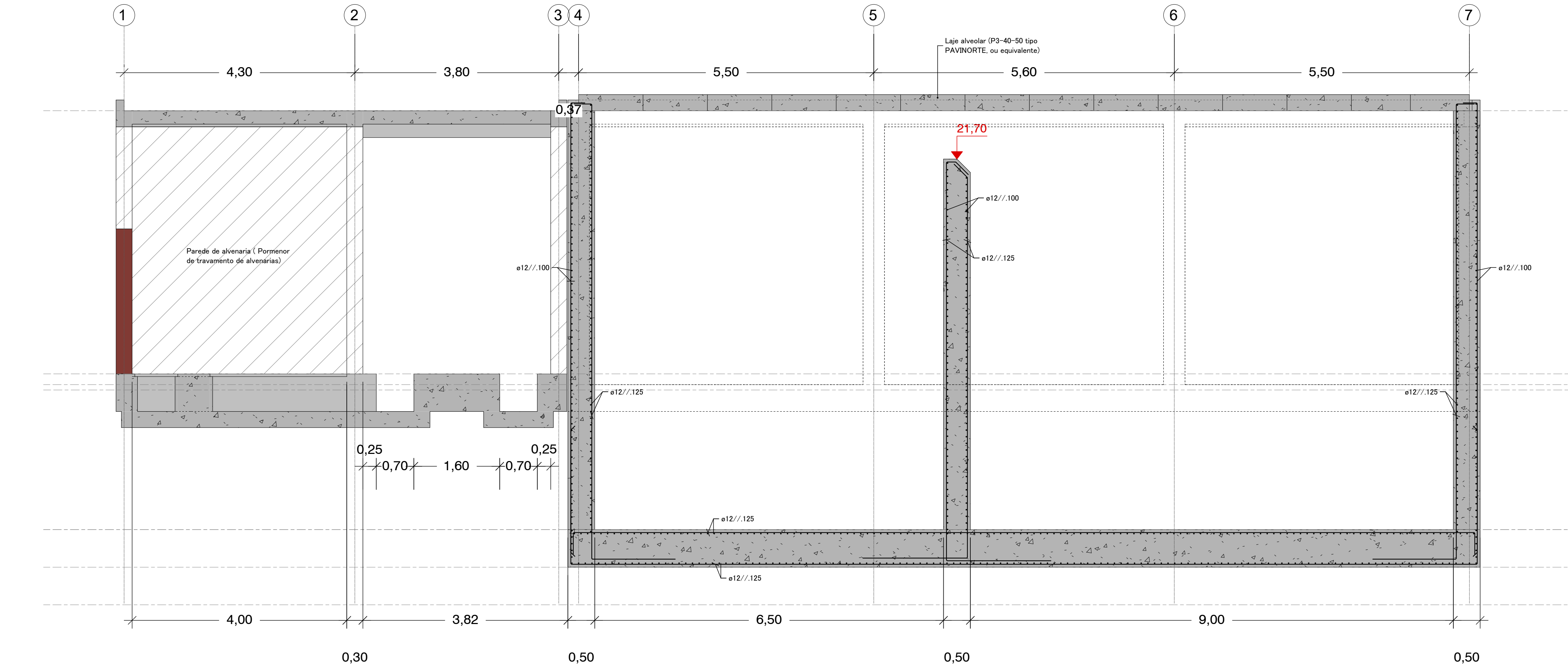


MATERIAIS - BETÃO ARMADO					
BETÃO de acordo com NP EN 206:2013 e à especificação LNEC E 464 2007					
Classe de execução: Classe 3 (NP EN 13670:2011)					
	Classe de Resistência	D máx	Classe de Abaixamento	Classe teor de Cloretos	Classe de Exposição
Elementos Estruturais	C30/37	16	S3	Cl0,4	XC4
Fundações	C35/45	20	S3	Cl0,4	XS3/XA3
Reservatórios	C40/50	20	S3	Cl0,4	XS3/XA3
Betão de Regularização	C12/15	20	S3	Cl0,4	X0(P)
RECOBRIMENTOS MÍNIMOS					
Elementos Estruturais	4,0 cm				
Fundações:	5,5 cm				
ARMADURAS					
Armaduras Ordinárias	A500NR				
Aço em perfis laminados e compostos	S-355 (EN10025-4)				
O comprimento de sobreposição de armaduras, deve ser considerado para cada situação específica tendo em atenção a Seção 8.7 da NP EN 1992-1-1:2010.					

NOTA
No dimensionamento de fundações foi considerada uma tensão de contacto admissível de 150 kPa no "Silte arenoso, com concreções carbonatados e calhaus calcários". Este valor deverá ser confirmado em obra, e caso seja inferior as fundações deverão ser redimensionadas e sujeitas a aprovação pela fiscalização.

CORTE DE ARMADURAS - RESERVATÓRIOS

Esc: 1:50 (A1)
Esc: 1:100 (A3)



CORTE DE ARMADURAS - LAJES

Esc: 1:50 (A1)
Esc: 1:100 (A3)

NOTAS

- A LAJE DE FUNDO / SOLEIRA DAS ESTRUTURAS DEVERÁ FICAR PERFEITAMENTE LISA E, NOS CASOS NECESSÁRIOS, PERFEITAMENTE HORIZONTAL, POR FORMA A PERMITIR A CORRETA INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS EQUIPAMENTOS
- AS DIMENSÕES E COTAS APRESENTADAS NO DESENHO SÃO EXPRESSAS EM METROS (SALVO HAJA OUTRA INDICAÇÃO NO DESENHO EM CONTRÁRIO)
- O RESSALTO MÍNIMO NAS ESTRUTURAS PARA INSTALAÇÃO DE TAMPAS E GRADIS É DE 40 mm x 40 mm
- AS SOLEIRAS DE CÂMARAS EM BETÃO DEVERÃO TER UMA PENDENTE MÍNIMA DE 1,5% PARA ENCAMINHAMENTO DE ÁGUA DA CHUVA A UMA FOSSA DE DRENAGEM
- AS COTAGENS INTERIORES APRESENTADAS NO DESENHO SÃO DIMENÕES ÚTEIS FINAIS
- TODAS AS COTAS ALTIMÉTRICAS DESTES DESENHOS ENCONTRAM-SE NO SISTEMA DE REFERÊNCIA - NÍVEL MÉDIO DO MAR (NMM)

01.0	PRIMEIRA EDIÇÃO	19/02/2025	INN	FME
Índice	Designação das alterações	Data	Nome	Veloz
GS Inima Luságuas aquapor		Fase do projeto Formato / Impressão A1 / 1:1		
Empreitada de Conceção- Construção DO SISTEMA DE DESSALINIZAÇÃO NA REGIÃO DO ALGARVE		Projeto Revisão Verificação Aprovação		
CONSTRUÇÃO CIVIL		Nº Projeto XIA PR-22913-CC 150 1 DE 24		
Sistema de coordenadas: ETRS89/TM06 - Portugal		Título RESERVATÓRIO DE SALMOURA E AUXILIARES. ARMADURAS. PLANTA - SECÇÕES - PORMENORES - FBA-LAJES E RESERVATÓRIOS		

NOTA
No dimensionamento de fundações foi considerada uma tensão de contacto admissível de 150 kPa no "Silte arenoso, com concreções carbonatados e calhaus calcários". Este valor deverá ser confirmado em obra, e caso seja inferior as fundações deverão ser redimensionadas e sujeitas a aprovação pela fiscalização.

- 1 A LAJE DE FUNDO / SOLEIRA DAS ESTRUTURAS DEVERÁ FICAR PERFEITAMENTE LISA E, NOS CASOS NECESSÁRIOS, PERFEITAMENTE HORIZONTAL, POR FORMA A PERMITIR A CORRETA INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS EQUIPAMENTOS
- 2 AS DIMENSÕES E COTAS APRESENTADAS NO DESENHO SÃO EXPRESSAS EM METROS (SALVO HAJA OUTRA INDICAÇÃO NO DESENHO EM CONTRÁRIO)
- 3 O RESSALTO MÍNIMO NAS ESTRUTURAS PARA INSTALAÇÃO DE TAMPAS E GRADIS É DE 40 mm x 40 mm
- 4 AS SOLEIRAS DE CÂMARAS EM BETÃO DEVERÃO TER UMA PENDENTE MÍNIMA DE 1,5% PARA ENCAMINHAMENTO DE ÁGUA DA CHUVA A UMA FOSSA DE DRENAGEM
- 5 AS COTAGENS INTERIORES APRESENTADAS NO DESENHO SÃO DIMENSÕES ÚTEIS FINAIS
- 6 TODAS AS COTAS ALTIMÉTRICAS DESTES DESENHOS ENCONTRAM-SE NO SISTEMA DE REFERÊNCIA - NÍVEL MÉDIO DO MAR (NNM)

Sistema de coordenadas: ETRS89/TM06 - Portugal

AL-INN-3621-CW-DWG-00002_01.0_PR-22913-CC_SALMOURA

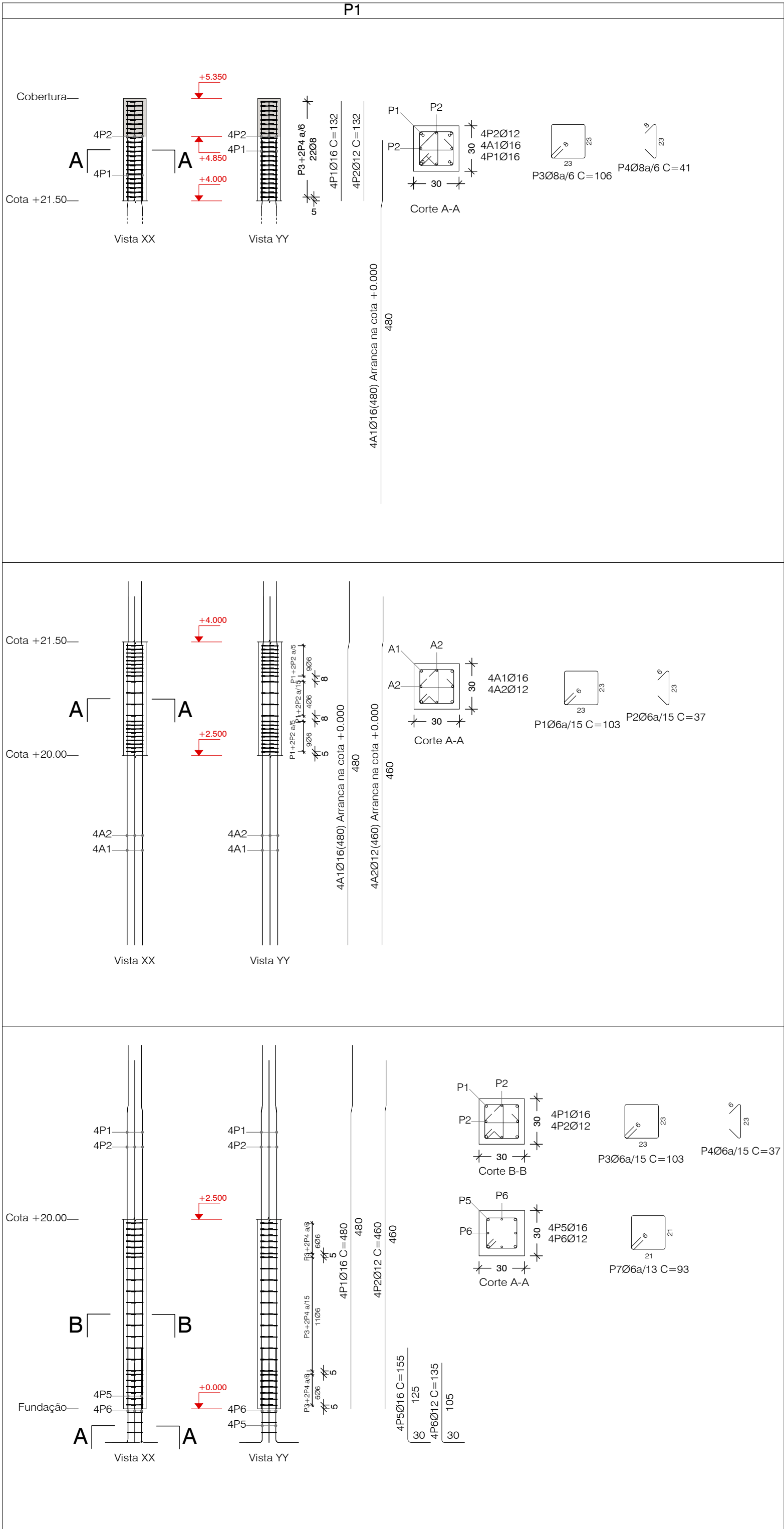
The floor plan shows a large central hall with a circular area in the middle. To the left of the hall is a large rectangular room, and to the right is another large rectangular room. At the bottom of the plan, there is a small red-shaded rectangular area, likely representing the entrance or a specific room. A north arrow is located in the bottom left corner of the plan.

NOTA
No dimensionamento de fundações foi considerada uma tensão de contacto admissível de 150 kPa no "Silte arenoso, com concreções carbonatados e calhaus calcários". Este valor deverá ser confirmado em obra, e caso seja inferior as fundações deverão ser redimensionadas e sujeitas a aprovação pela fiscalização.

- 1 A LAJE DE FUNDO / SOLEIRA DAS ESTRUTURAS DEVERÁ FICAR PERFEITAMENTE LISA E, NOS CASOS NECESSÁRIOS, PERFEITAMENTE HORIZONTAL, POR FORMA A PERMITIR A CORRETA INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS EQUIPAMENTOS
- 2 AS DIMENSÕES E COTAS APRESENTADAS NO DESENHO SÃO EXPRESSAS EM METROS (SALVO HAJA OUTRA INDICAÇÃO NO DESENHO EM CONTRÁRIO)
- 3 O RESSALTO MÍNIMO NAS ESTRUTURAS PARA INSTALAÇÃO DE TAMPAS E GRADIS É DE 40 mm x 40 mm
- 4 AS SOLEIRAS DE CÂMARAS EM BETÃO DEVERÃO TER UMA PENDENTE MÍNIMA DE 1,5% PARA ENCANINHAMENTO DE ÁGUA DA CHUVA A UMA FOSSA DE DRENAGEM
- 5 AS COTAGENS INTERIORES APRESENTADAS NO DESENHO SÃO DIMENÇÕES ÚTEIS FINAIS
- 6 TODAS AS COTAS ALTIMÉTRICAS DESTE DESENHO ENCONTRAM-SE NO SISTEMA DE REFERÊNCIA - NÍVEL MÉDIO DO MAR (NNM)

Sistema de coordenadas: ETRS89/TM06 - Portugal

AL-INN-3621-CW-DWG-00002_01.0_PR-22913-CC_SALMOURA



PILAR P1 - VISTAS
Esc: 1:50 (A1)
Esc: 1:100 (A3)

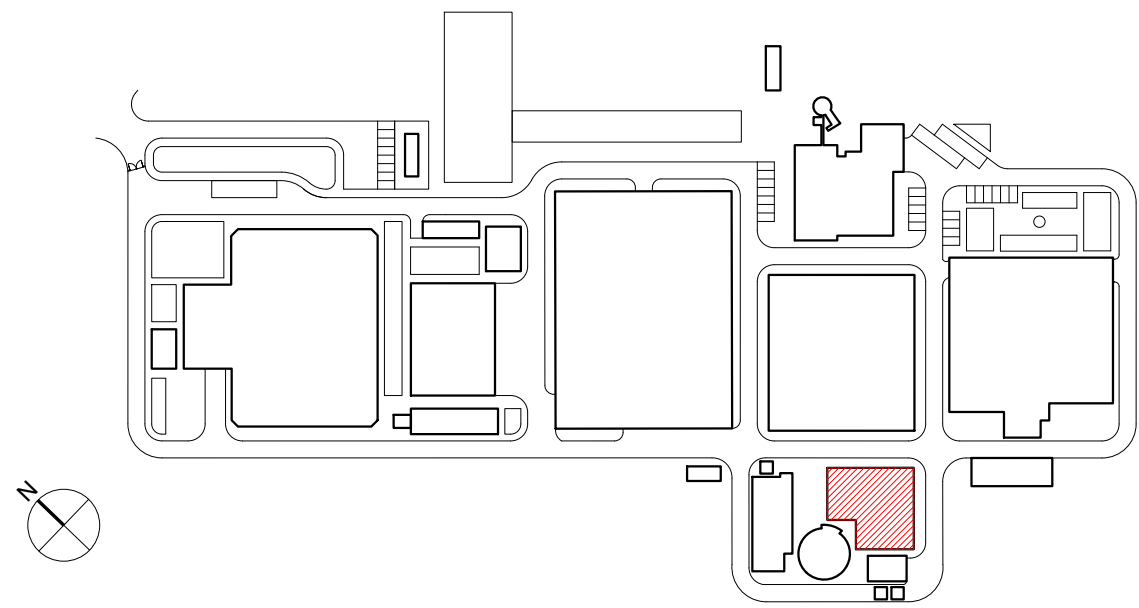
PILAR P1 - CORTES
Esc: 1:25 (A1)
Esc: 1:50 (A3)

Elemento	Pos.	Diâm.	Q.	Esquema (cm)	Comp. (cm)
P1	1	Ø16	4	132	132
	2	Ø12	4	132	132
	3	Ø8	22	23	106
	4	Ø8	44	23	41

Elemento	Pos.	Diâm.	Q.	Esquema (cm)	Comp. (cm)
P1	1	Ø6	22	23	103
	2	Ø6	44	23	37

Elemento	Pos.	Diâm.	Q.	Esquema (cm)	Comp. (cm)
P1	1	Ø16	4	390	480
	2	Ø12	4	393	460
	3	Ø6	23	23	103
	4	Ø6	46	23	37
	5	Ø16	4	30	155
	6	Ø12	4	30	135
	7	Ø6	3	21	93

PLANTA CHAVE



MATERIAIS - BETÃO ARMADO					
BETÃO de acordo com NP EN 206:2013 e à especificação LNEC E 464 2007					
Classe de execução: Classe 3 (NP EN 13670:2011)					
	Classe de Resistência	D máx	Classe de Abaixamento	Classe teor de Cloretos	Classe de Exposição
Elementos Estruturais	C30/37	16	S3	CI0,4	XC4
Fundações	C35/45	20	S3	CI0,4	XS3/XA3
Reservatórios	C40/50	20	S3	CI0,4	XS3/XA3
Betão de Regularização	C12/15	20	S3	CI0,4	X0(P)
RECOBRIMENTOS MÍNIMOS					
Elementos Estruturais	4,0 cm				
Fundações:	5,5 cm				
ARMADURAS					
Armaduras Ordinárias			A500NR		
Aço em perfis laminados e compostos			S-355 (EN10025-4)		
O comprimento de sobreposição de armaduras, deve ser considerado para cada situação específica tendo em atenção a Seção 8.7 da NP EN 1992-1-1:2010.					

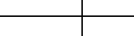
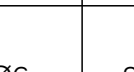
NOTA
No dimensionamento de fundações foi considerada uma tensão de contacto admissível de 150 kPa no "Silte arenoso, com concreções carbonatados e calhaus calcários". Este valor deverá ser confirmado em obra, e caso seja inferior as fundações deverão ser redimensionadas e sujeitas a aprovação pela fiscalização.

NOTAS

- 1 A LAJE DE FUNDO / SOLEIRA DAS ESTRUTURAS DEVERÁ FICAR PERFEITAMENTE LISA E, NOS CASOS NECESSÁRIOS, PERFEITAMENTE HORIZONTAL, POR FORMA A PERMITIR A CORRETA INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS EQUIPAMENTOS
- 2 AS DIMENSÕES E COTAS APRESENTADAS NO DESENHO SÃO EXPRESSAS EM METROS (SALVO HAJA OUTRA INDICAÇÃO NO DESENHO EM CONTRÁRIO)
- 3 O RESSALTO MÍNIMO NAS ESTRUTURAS PARA INSTALAÇÃO DE TAMPAS E GRADIS É DE 40 mm x 40 mm
- 4 AS SOLEIRAS DE CÂMARAS EM BETÃO DEVERÃO TER UMA PENDENTE MÍNIMA DE 1,5% PARA ENCAMINHAMENTO DE ÁGUA DA CHUVA A UMA FOSSA DE DRENAGEM
- 5 AS COTAGENS INTERIORES APRESENTADAS NO DESENHO SÃO DIMENÕES ÚTEIS FINAIS
- 6 TODAS AS COTAS ALTIMÉTRICAS DESTES DESENHOS ENCONTRAM-SE NO SISTEMA DE REFERÊNCIA - NÍVEL MÉDIO DO MAR (NMM)

01.0	PRIMEIRA EDIÇÃO	19/02/2025	INN	FME
Índice	Designação das alterações	Data	Nome	Veloz
GS Inima Luságuas aquapor		Fase do projeto / Imagem		
Designação de Projeto/empreitada		A1 / 1-1		
EMPREITADA DE CONCEÇÃO-CONSTRUÇÃO DO SISTEMA DE DESSALINIZAÇÃO NA REGIÃO DO ALGARVE		Projeto		
DO SISTEMA DE DESSALINIZAÇÃO NA REGIÃO DO ALGARVE		Projeto		
Verificação		Verificação		
Aprovação		Aprovação		
CONSTRUÇÃO CIVIL		CONSTRUÇÃO CIVIL		
ÁGUAS DO ALGARVE		ÁGUAS DO ALGARVE		
RESERVATÓRIO DE SALMOURA E AUXILIARES. ARMADURAS. PLANTA - SECÇÕES - FORMENORES - PBA - PILAR P1		RESERVATÓRIO DE SALMOURA E AUXILIARES. ARMADURAS. PLANTA - SECÇÕES - FORMENORES - PBA - PILAR P1		
Escala		Escala		
1/50		1/50		
4 DE 24		4 DE 24		

NOTA
No dimensionamento de fundações foi considerada uma tensão de contacto admissível de 150 kPa no "Silte arenoso, com concreções carbonatadas e calhaus calcários". Este valor deverá ser confirmado em obra, e caso seja inferior as fundações deverão ser redimensionadas e sujeitas a aprovação pela fiscalização.

Elemento	Pos.	Diâm.	Q.	Esquema (cm)	Comp. (cm)
P2	1	Ø16	8		480
	2	Ø6	20		103
	3	Ø6	40		37
	4	Ø16	8		155
	5	Ø6	3		90

- 1 A LAJE DE FUNDO / SOLEIRA DAS ESTRUTURAS DEVERÁ FICAR PERFEITAMENTE LISA E, NOS CASOS
- 2 NECESSÁRIOS, PERFEITAMENTE HORIZONTAL, POR FORMA A PERMITIR A CORRETA INSTALAÇÃO E
- 3 FUNCIONAMENTO DOS EQUIPAMENTOS
- 4 A DIMENSÕES E COTAS APRESENTADAS NO DESENHO SÃO EXPRESSAS EM METROS (SALVO HAJA
- 5 OUTRA INDICAÇÃO NO DESENHO EM CONTRÁRIO)
- 6 O RESSALTO MÍNIMO NAS ESTRUTURAS PARA INSTALAÇÃO DE TAMPAS E GRADIS É DE
- 7 40 mm x 40 mm
- 8 AS SOLEIRAS DE CÂMARAS EM BETÃO DEVERÃO TER UMA PENDENTE MÍNIMA DE 1,5% PARA
- 9 ENCAMINHAMENTO DE ÁGUA DA CHUVA A UMA FOSSA DE DRENAGEM
- 10 AS COTAGENS INTERIORES APRESENTADAS NO DESENHO SÃO DIMENÇÕES ÚTEIS FINAIS
- 11 TODAS AS COTAS ALTIMÉTRICAS DESTES DESENHOS ENCONTRAM-SE NO SISTEMA DE REFERÊNCIA -
- 12 NÍVEL MÉDIO DO MAR (NNM)

Sistema de coordenadas: ETRS89/TM06 - Portugal

AL-INN-3621-CW-DWG-00002_01.0_PR-22913-CC_SALMOURA

The floor plan shows a large central hall with several rooms and corridors. A red hatched area is located in the bottom right corner, adjacent to a circular feature. A north arrow is located in the bottom left corner.

NOTA
No dimensionamento de fundações foi considerada uma tensão de contacto admissível de 150 kPa no "Silte arenoso, com concreções carbonatados e calhaus calcários". Este valor deverá ser confirmado em obra, e caso seja inferior as fundações deverão ser redimensionadas e sujeitas a aprovação pela fiscalização.

Elemento	Pos.	Diâm.	Q.	Esquema (cm)	Comp. (cm)
P3	1	Ø6	22		103
	2	Ø6	44		37

- 1 A LAJE DE FUNDO / SOLEIRA DAS ESTRUTURAS DEVERÁ FICAR PERFEITAMENTE LISA E, NOS CASOS NECESSÁRIOS, PERFEITAMENTE HORIZONTAL, POR FORMA A PERMITIR A CORRETA INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS EQUIPAMENTOS
- 2 AS DIMENSÕES E COTAS APRESENTADAS NO DESENHO SÃO EXPRESSAS EM METROS (SALVO HAJA OUTRA INDICAÇÃO NO DESENHO EM CONTRÁRIO)
- 3 O RESSALTO MÍNIMO NAS ESTRUTURAS PARA INSTALAÇÃO DE TAMPAS E GRADIS É DE 40 mm x 40 mm
- 4 AS SOLEIRAS DE CÂMARAS EM BETÃO DEVERÃO TER UMA PENDENTE MÍNIMA DE 1,5% PARA ENCANINHAMENTO DE ÁGUA DA CHUVA A UMA FOSSA DE DRENAGEM
- 5 AS COTAGENS INTERIORES APRESENTADAS NO DESENHO SÃO DIMENSÕES ÚTEIS FINAIS
- 6 TODAS AS COTAS ALTIMÉTRICAS DESTE DESENHO ENCONTRAM-SE NO SISTEMA DE REFERÊNCIA - NÍVEL MÉDIO DO MAR (NNM)

Sistema de coordenadas: ETRS89/TM06 - Portugal

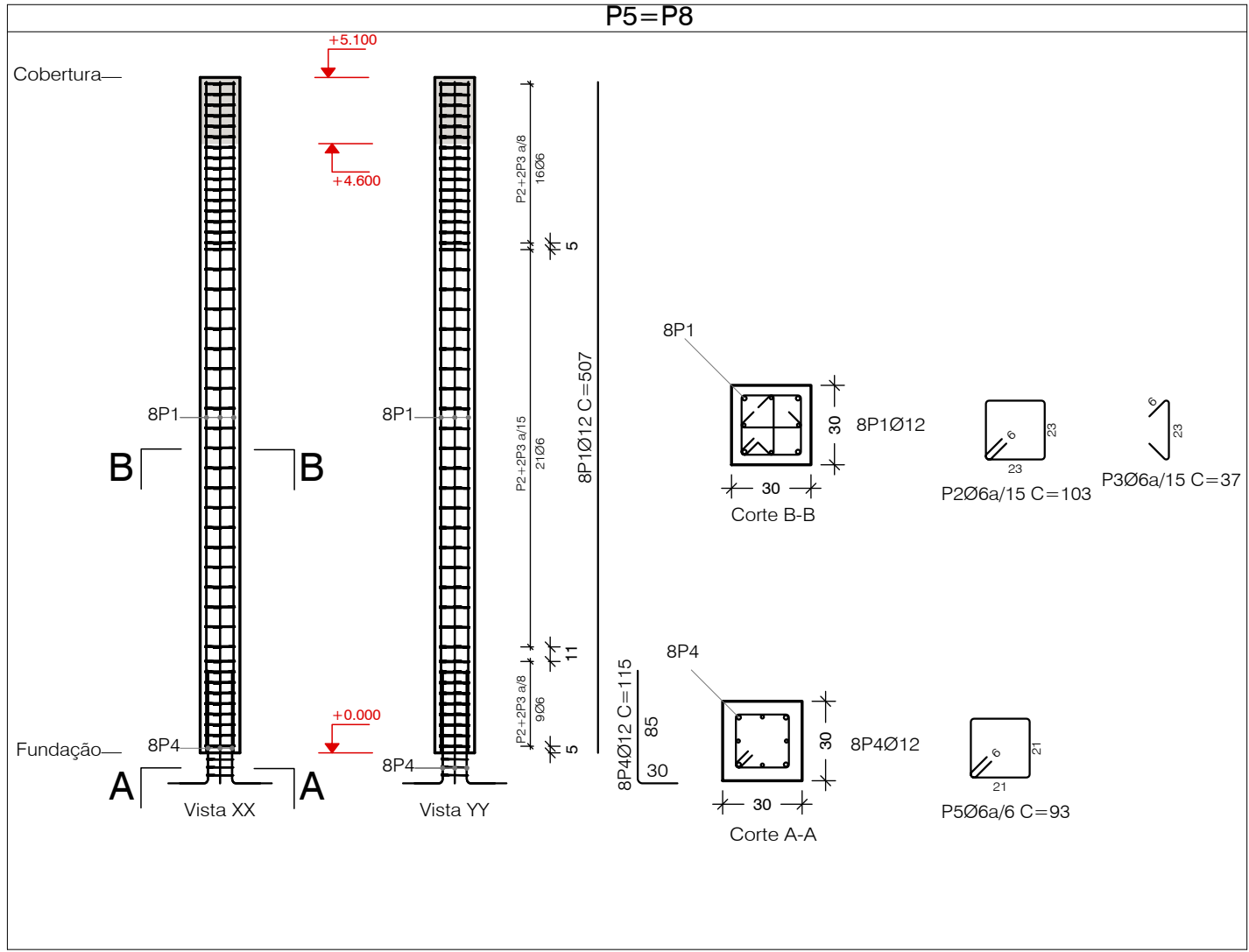
PILAR P3 - CORTES
Esc: 1:25 (A1)
Esc: 1:50 (A3)

NOTA
No dimensionamento de fundações foi considerada uma tensão de contacto admissível de 150 kPa no "Silte arenoso, com concreções carbonatadas e calhaus calcários". Este valor deverá ser confirmado em obra, e caso seja inferior as fundações deverão ser redimensionadas e sujeitas a aprovação pela fiscalização.

- 1 A LAJE DE FUNDO / SOLEIRA DAS ESTRUTURAS DEVERÁ FICAR PERFEITAMENTE LISA E, NOS CASOS NECESSÁRIOS, PERFEITAMENTE HORIZONTAL, POR FORMA A PERMITIR A CORRETA INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS EQUIPAMENTOS
- 2 AS DIMENSÕES E COTAS APRESENTADAS NO DESENHO SÃO EXPRESSAS EM METROS (SALVO HAJA OUTRA INDICAÇÃO NO DESENHO EM CONTRÁRIO)
- 3 O RESSALTO MÍNIMO NAS ESTRUTURAS PARA INSTALAÇÃO DE TAMPAS E GRADIS É DE 40 mm x 40 mm
- 4 AS SOLEIRAS DE CÂMARAS EM BETÃO DEVERÃO TER UMA PENDENTE MÍNIMA DE 1,5% PARA ENCANINHAMENTO DE ÁGUA DA CHUVA A UMA FOSSA DE DRENAGEM
- 5 AS COTAGENS INTERIORES APRESENTADAS NO DESENHO SÃO DIMENSÕES ÚTEIS FINAIS
- 6 TODAS AS COTAS ALTIMÉTRICAS DESTE DESENHO ENCONTRAM-SE NO SISTEMA DE REFERÊNCIA - NÍVEL MÉDIO DO MAR (NNM)

Sistema de coordenadas: ETRS89/TM06 - Portugal

AL-INN-3621-CW-DWG-00002_01.0_PR-22913-CC_SALMOURA

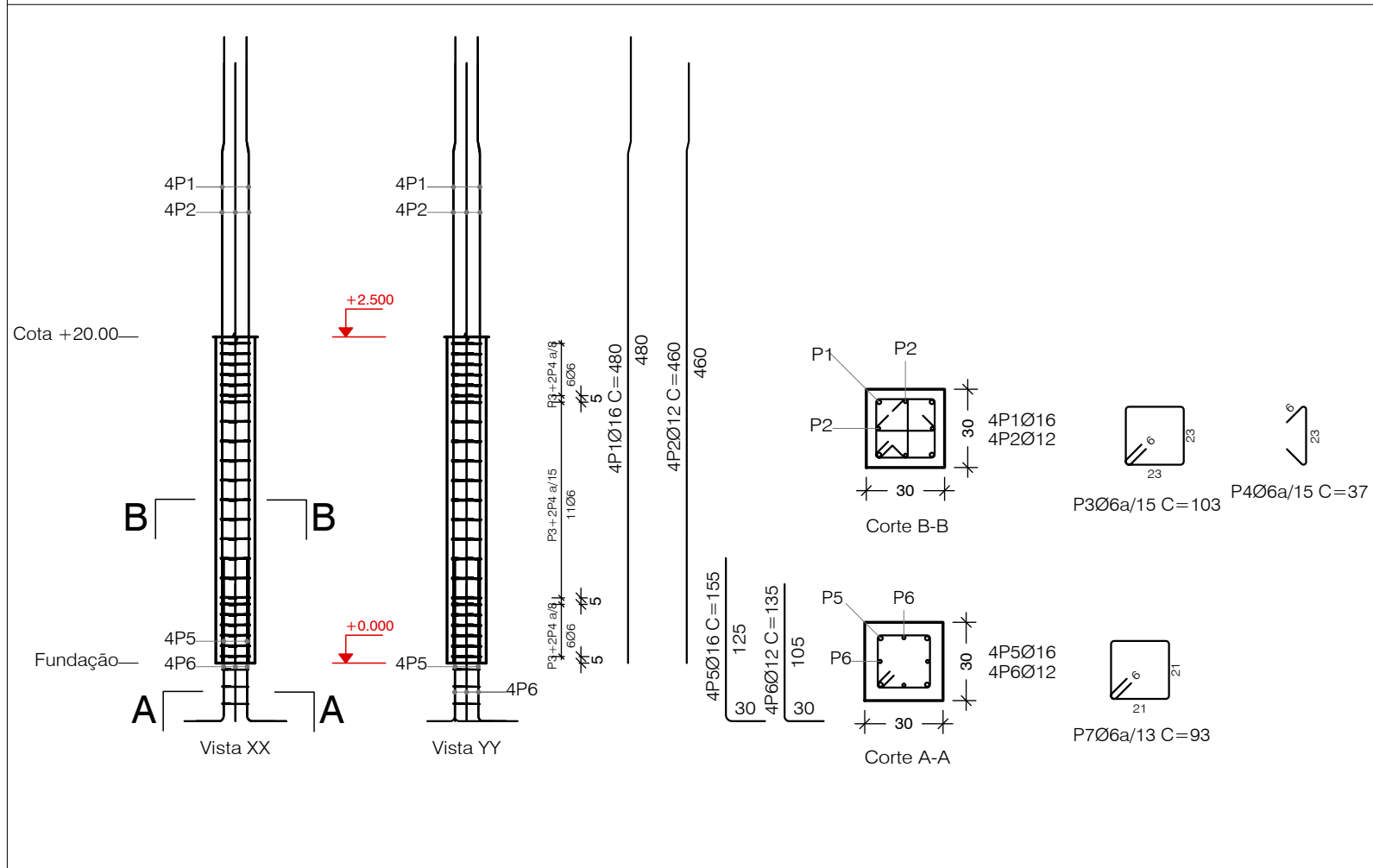
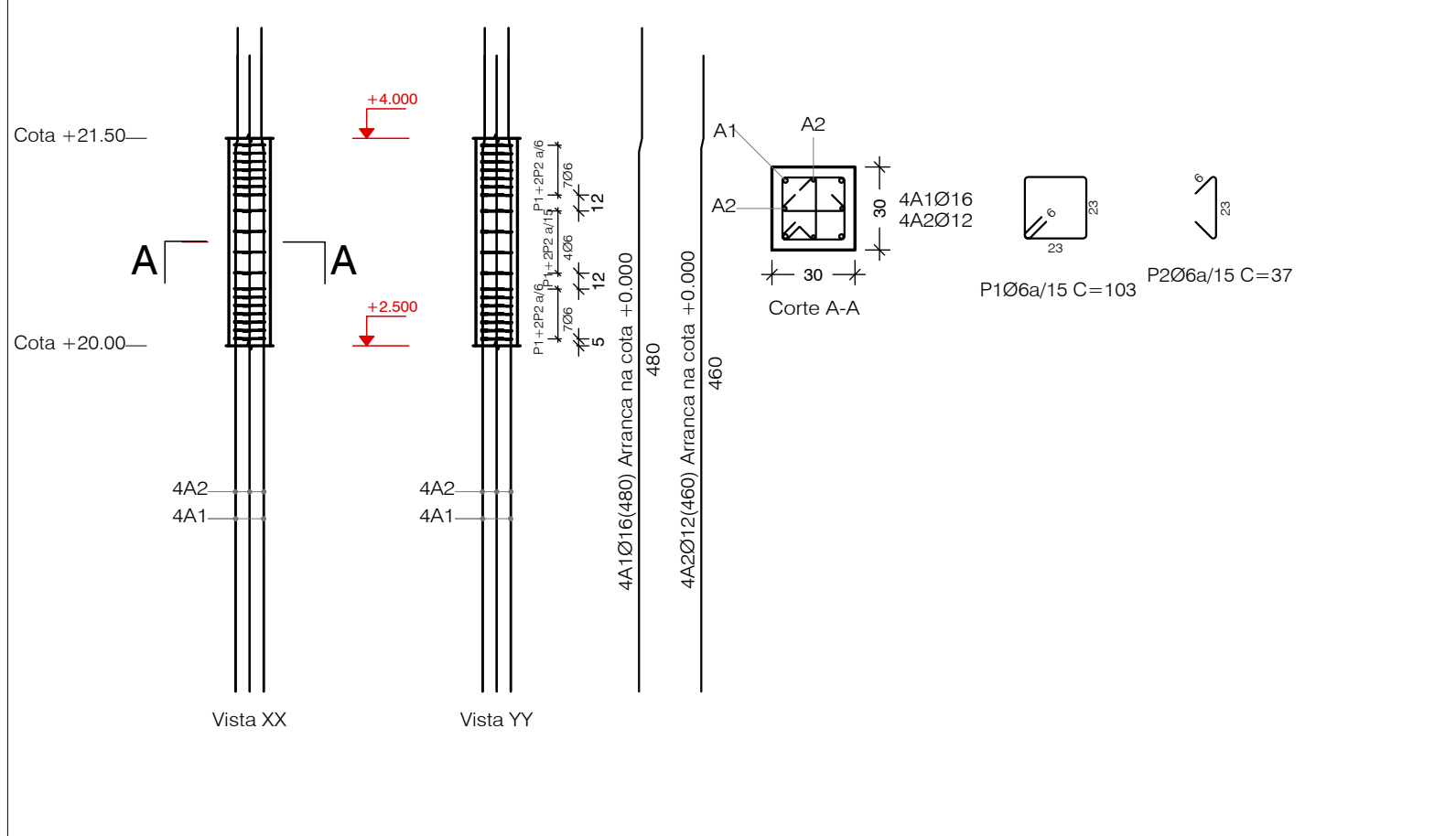
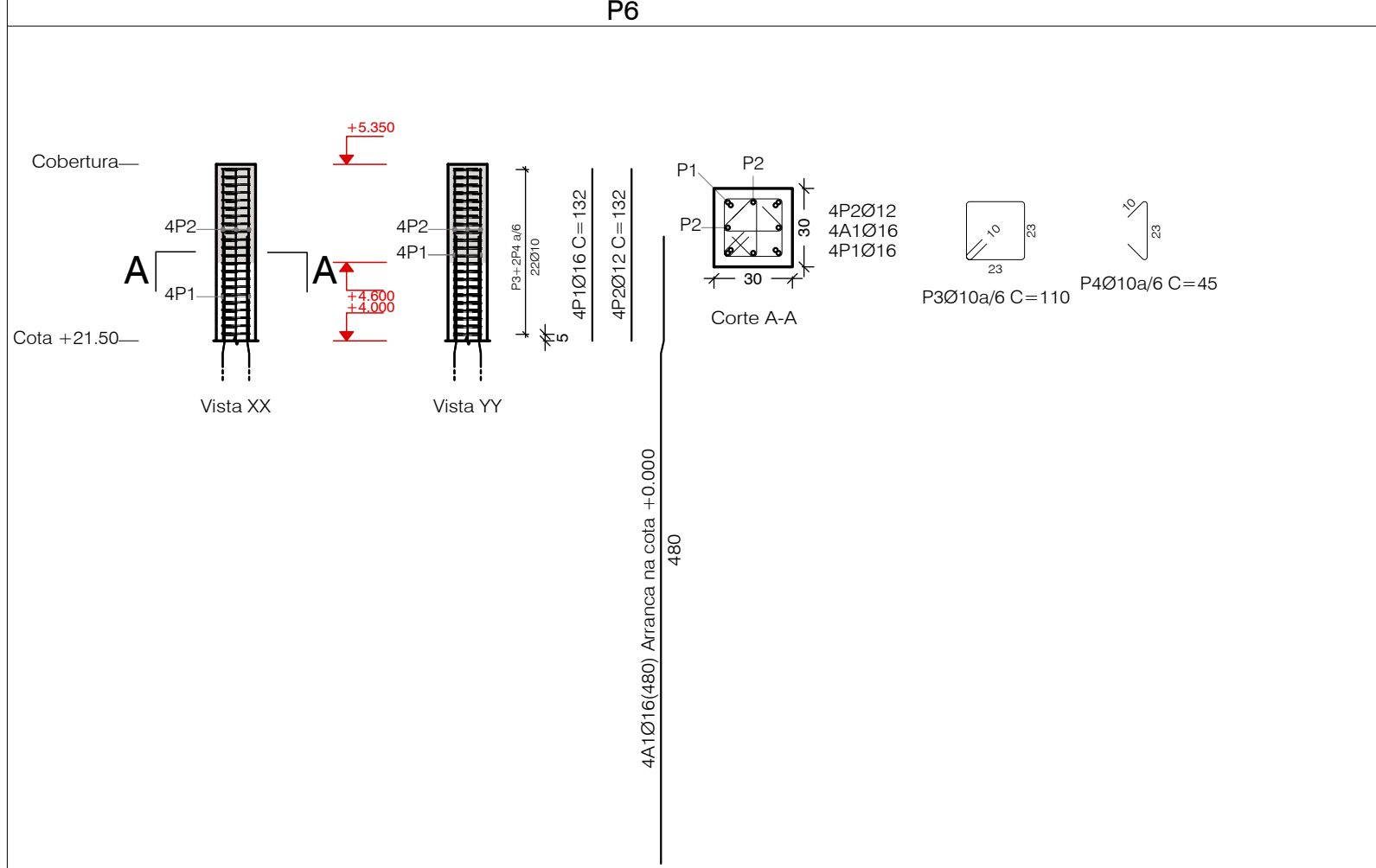


PILAR P5 E P8 - VISTAS

Esc: 1:50 (A1)
Esc: 1:100 (A3)

PILAR P5 E P8 - CORTES

Esc: 1:25 (A1)
Esc: 1:50 (A3)



PILAR P6 - VISTAS

Esc: 1:50 (A1)
Esc: 1:100 (A3)

PILAR P6 - CORTES

Esc: 1:25 (A1)
Esc: 1:50 (A3)

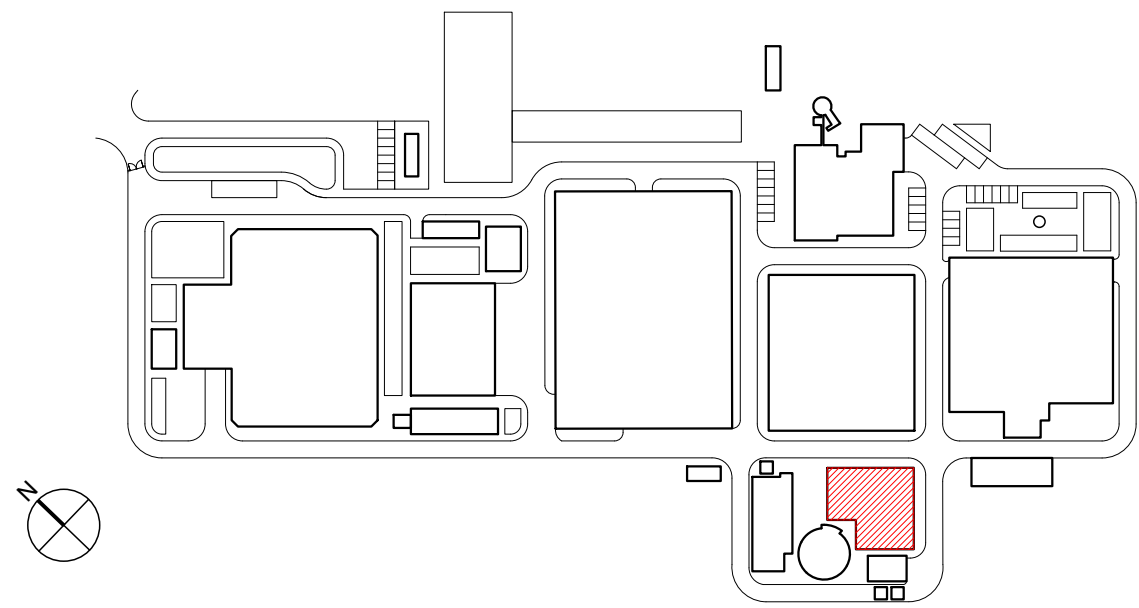
Elemento	Pos.	Diâm.	Q.	Esquema (cm)	Comp. (cm)
P5=P8	1	Ø12	8	507	507
	2	Ø6	46	23	103
	3	Ø6	92	23	37
	4	Ø12	8	85	115
	5	Ø6	3	21	93

Elemento	Pos.	Diâm.	Q.	Esquema (cm)	Comp. (cm)
P6	1	Ø16	4	132	132
	2	Ø12	4	132	132
	3	Ø10	22	23	110
	4	Ø10	44	23	45

Elemento	Pos.	Diâm.	Q.	Esquema (cm)	Comp. (cm)
P6	1	Ø6	18	23	103
	2	Ø6	36	23	37

Elemento	Pos.	Diâm.	Q.	Esquema (cm)	Comp. (cm)
P6	1	Ø16	4	390	480
	2	Ø12	4	393	460
	3	Ø6	23	23	103
	4	Ø6	46	23	37
	5	Ø16	4	125	155
	6	Ø12	4	105	135
	7	Ø6	3	21	93

PLANTA CHAVE



MATERIAIS - BETÃO ARMADO					
BETÃO de acordo com NP EN 206:2013 e à especificação LNEC E 464 2007					
Classe de execução: Classe 3 (NP EN 13670:2011)					
	Classe de Resistência	D máx	Classe de Abaixamento	Classe teor de Cloretos	Classe de Exposição
Elementos Estruturais	C30/37	16	S3	CI0,4	XC4
Fundações	C35/45	20	S3	CI0,4	XS3/XA3
Reservatórios	C40/50	20	S3	CI0,4	XS3/XA3
Betão de Regularização	C12/15	20	S3	CI0,4	X0(P)
RECOBRIMENTOS MÍNIMOS					
Elementos Estruturais	4,0 cm				
Fundações:	5,5 cm				
ARMADURAS					
Armaduras Ordinárias			A500NR		
Aço em perfis laminados e compostos			S-355 (EN10025-4)		
O comprimento de sobreposição de armaduras, deve ser considerado para cada situação específica tendo em atenção a Seção 8.7 da NP EN 1992-1-1:2010.					

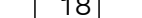
NOTA
No dimensionamento de fundações foi considerada uma tensão de contacto admissível de 150 kPa no "Silte arenoso, com concreções carbonatados e calhaus calcários". Este valor deverá ser confirmado em obra, e caso seja inferior as fundações deverão ser redimensionadas e sujeitas a aprovação pela fiscalização.

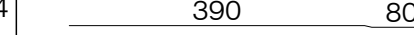
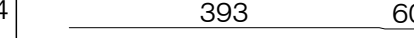
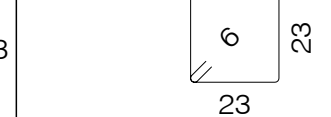
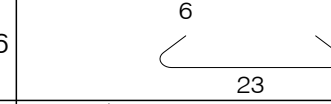
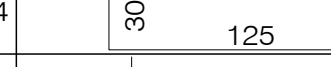
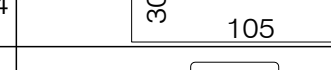
NOTAS

- A LAJE DE FUNDO / SOLEIRA DAS ESTRUTURAS DEVERÁ FICAR PERFEITAMENTE LISA E, NOS CASOS NECESSÁRIOS, PERFEITAMENTE HORIZONTAL, POR FORMA A PERMITIR A CORRETA INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS EQUIPAMENTOS
- AS DIMENSÕES E COTAS APRESENTADAS NO DESENHO SÃO EXPRESSAS EM METROS (SALVO HAJA OUTRA INDICAÇÃO NO DESENHO EM CONTRÁRIO)
- O RESSALTO MÍNIMO NAS ESTRUTURAS PARA INSTALAÇÃO DE TAMPAS E GRADIS É DE 40 mm x 40 mm
- AS SOLEIRAS DE CÂMARAS EM BETÃO DEVERÃO TER UMA PENDENTE MÍNIMA DE 1,5% PARA ENCAMINHAMENTO DE ÁGUA DA CHUVA A UMA FOSSA DE DRENAGEM
- AS COTAGENS INTERIORES APRESENTADAS NO DESENHO SÃO DIMENÕES ÚTEIS FINAIS
- TODAS AS COTAS ALTIMÉTRICAS DESTES DESENHOS ENCONTRAM-SE NO SISTEMA DE REFERÊNCIA - NÍVEL MÉDIO DO MAR (NMM)

01.0	PRIMEIRA EDIÇÃO		19/02/2025	INN	FME
Índice	Designação das alterações		Data	Nome	Visão
			Empreitada de CONCEÇÃO-CONSTRUÇÃO DO SISTEMA DE DESSALINIZAÇÃO NA REGIÃO DO ALGARVE		
Aprovação para			CONSTRUÇÃO CIVIL		
Data			Projeto		
Revisão			Projeto		
Data			Projeto		
Revisão			Projeto		
Data			Projeto		
Revisão			Projeto		
Data			Projeto		
Revisão			Projeto		
Data			Projeto		
Revisão			Projeto		
Data			Projeto		
Revisão			Projeto		
Data			Projeto		
Revisão			Projeto		
Data			Projeto		
Revisão			Projeto		
Data			Projeto		
Revisão			Projeto		
Data			Projeto		
Revisão			Projeto		
Data			Projeto		
Revisão			Projeto		
Data			Projeto		
Revisão			Projeto		
Data			Projeto		
Revisão			Projeto		
Data			Projeto		
Revisão			Projeto		
Data			Projeto		
Revisão			Projeto		
Data			Projeto		
Revisão			Projeto		
Data			Projeto		
Revisão			Projeto		
Data			Projeto		
Revisão			Projeto		
Data			Projeto		
Revisão			Projeto		
Data			Projeto		
Revisão			Projeto		
Data			Projeto		
Revisão			Projeto		
Data			Projeto		
Revisão			Projeto		
Data			Projeto		
Revisão			Projeto		
Data			Projeto		
Revisão			Projeto		
Data			Projeto		
Revisão			Projeto		
Data			Projeto		
Revisão			Projeto		
Data			Projeto		
Revisão			Projeto		
Data			Projeto		
Revisão			Projeto		
Data			Projeto		
Revisão			Projeto		
Data			Projeto		
Revisão			Projeto		
Data			Projeto		
Revisão			Projeto		
Data			Projeto		
Revisão			Projeto		
Data			Projeto		
Revisão			Projeto		
Data			Projeto		
Revisão			Projeto		
Data			Projeto		
Revisão			Projeto		
Data			Projeto		
Revisão			Projeto		
Data			Projeto		
Revisão			Projeto		
Data			Projeto		
Revisão			Projeto		
Data			Projeto		
Revisão			Projeto		
Data			Projeto		
Revisão			Projeto		
Data			Projeto		
Revisão			Projeto		
Data			Projeto		
Revisão			Projeto		
Data			Projeto		
Revisão			Projeto		
Data			Projeto		
Revisão			Projeto		
Data			Projeto		
Revisão			Projeto		
Data			Projeto		
Revisão			Projeto		
Data			Projeto		
Revisão			Projeto		
Data			Projeto		
Revisão			Projeto		
Data			Projeto		
Revisão			Projeto		
Data			Projeto		
Revisão			Projeto		
Data			Projeto		
Revisão			Projeto		
Data			Projeto		
Revisão			Projeto		
Data			Projeto		
Revisão			Projeto		
Data			Projeto		
Revisão			Projeto		
Data			Projeto		
Revisão			Projeto		
Data			Projeto		
Revisão			Projeto		
Data			Projeto		
Revisão			Projeto		
Data			Projeto		
Revisão			Projeto		
Data			Projeto		
Revisão			Projeto		
Data			Projeto		
Revisão			Projeto		
Data			Projeto		
Revisão			Projeto		
Data			Projeto		
Revisão			Projeto		
Data			Projeto		
Revisão			Projeto		
Data			Projeto		
Revisão			Projeto		
Data			Projeto		
Revisão			Projeto		
Data			Projeto		
Revisão			Projeto		
Data			Projeto		
Revisão			Projeto		
Data			Projeto		
Revisão			Projeto		
Data			Projeto		
Revisão			Projeto		
Data			Projeto		
Revisão			Projeto		
Data			Projeto		
Revisão			Projeto		
Data			Projeto		
Revisão			Projeto		
Data			Projeto		
Revisão			Projeto		
Data			Projeto		
Revisão			Projeto		
Data			Projeto		
Revisão			Projeto		
Data			Projeto		
Revisão			Projeto		
Data			Projeto		
Revisão			Projeto		
Data			Projeto		
Revisão			Projeto		
Data			Projeto		
Revisão			Projeto		
Data			Projeto		
Revisão			Projeto		
Data			Projeto		
Revisão			Projeto		
Data					

NOTA
No dimensionamento de fundações foi considerada uma tensão de contacto admissível de 150 kPa no "Silte arenoso, com concreções carbonatados e calhaus calcários". Este valor deverá ser confirmado em obra, e caso seja inferior as fundações deverão ser redimensionadas e sujeitas a aprovação pela fiscalização.

Elemento	Pos.	Diâm.	Q.	Esquema (cm)	Comp. (cm)
P9	1	Ø6	18		103
	2	Ø6	36		37

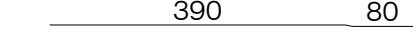
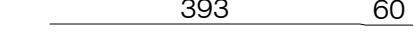
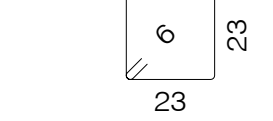
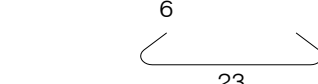
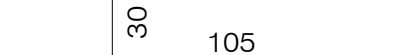
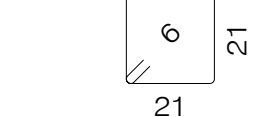
Elemento	Pos.	Diâm.	Q.	Esquema (cm)	Comp. (cm)
P9	1	Ø16	4		480
	2	Ø12	4		460
	3	Ø6	23		103
	4	Ø6	46		37
	5	Ø16	4		155
	6	Ø12	4		135
	7	Ø6	3		93

- 1 A LAJE DE FUNDO / SOLEIRA DAS ESTRUTURAS DEVERÁ FICAR PERFEITAMENTE LISA E, NOS CASOS NECESSÁRIOS, PERFEITAMENTE HORIZONTAL, POR FORMA A PERMITIR A CORRETA INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS EQUIPAMENTOS
- 2 AS DIMENSÕES E COTAS APRESENTADAS NO DESENHO SÃO EXPRESSAS EM METROS (SALVO HAJA OUTRA INDICAÇÃO NO DESENHO EM CONTRÁRIO)
- 3 O RESSALTO MÍNIMO NAS ESTRUTURAS PARA INSTALAÇÃO DE TAMPAS E GRADIS É DE 40 mm x 40 mm
- 4 AS SOLEIRAS DE CÂMARAS EM BETÃO DEVERÃO TER UMA PENDENTE MÍNIMA DE 1,5% PARA ENCANINHAMENTO DE ÁGUA DA CHUVA A UMA FOSSA DE DRENAGEM
- 5 AS COTAGENS INTERIORES APRESENTADAS NO DESENHO SÃO DIMENSÕES ÚTEIS FINAIS
- 6 TODAS AS COTAS ALTIMÉTRICAS DESTE DESENHO ENCONTRAM-SE NO SISTEMA DE REFERÊNCIA - NÍVEL MÉDIO DO MAR (NNM)

Sistema de coordenadas: ETRS89/TM06 - Portugal

AL-INN-3621-CW-DWG-00002 01.0 PR-22913-CC SALMOURA

NOTA
No dimensionamento de fundações foi considerada uma tensão de contacto admissível de 150 kPa no "Silte arenoso, com concreções carbonatados e calhaus calcários". Este valor deverá ser confirmado em obra, e caso seja inferior as fundações deverão ser redimensionadas e sujeitas a aprovação pela fiscalização.

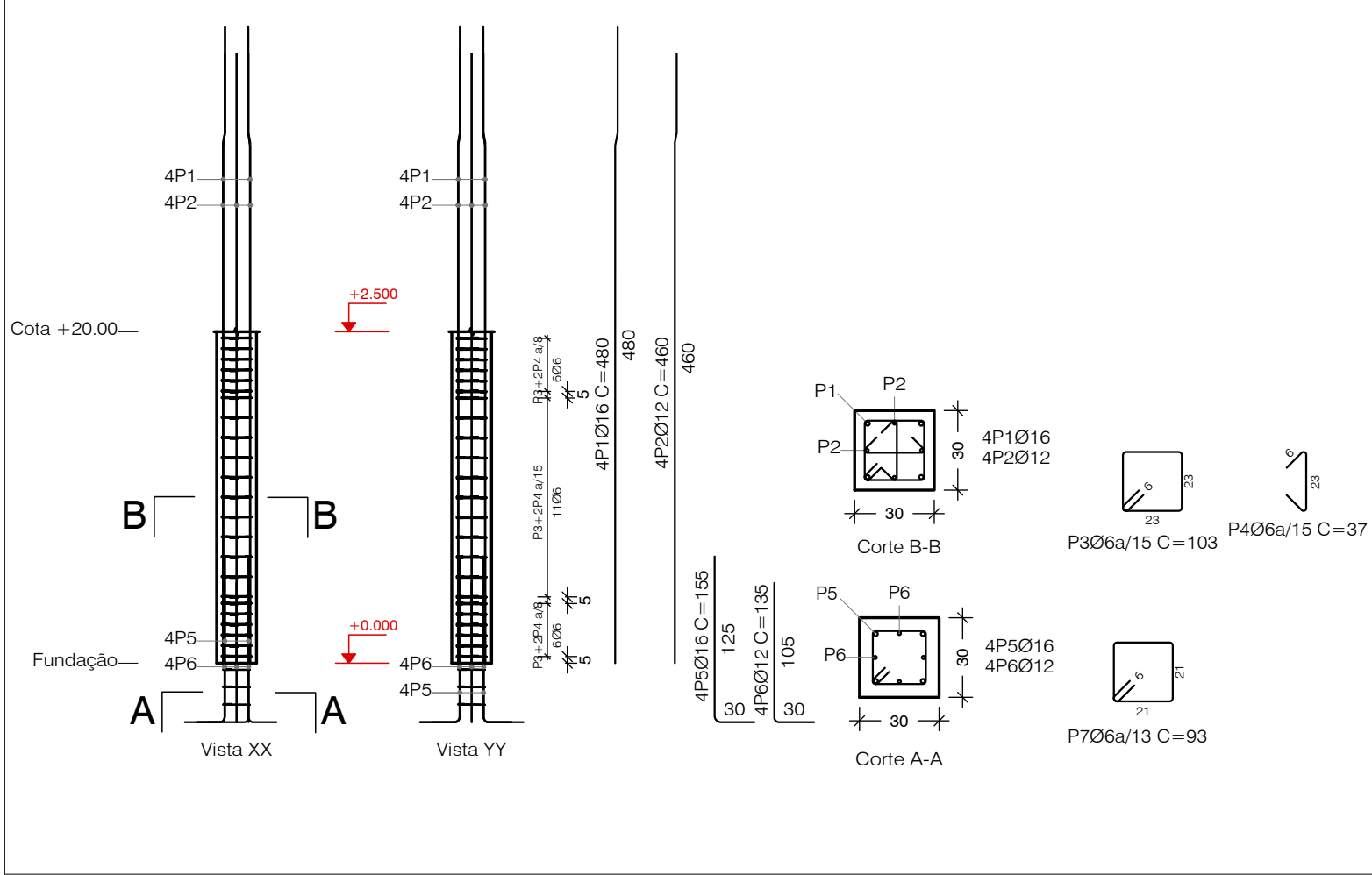
Elemento	Pos.	Diâm.	Q.	Esquema (cm)	Comp. (cm)
P10	1	Ø16	4		480
	2	Ø12	4		460
	3	Ø6	23		103
	4	Ø6	46		37
	5	Ø16	4		155
	6	Ø12	4		135
	7	Ø6	3		93

- 1 A LAJE DE FUNDO / SOLEIRA DAS ESTRUTURAS DEVERÁ FICAR PERFEITAMENTE LISA E, NOS CASOS NECESSÁRIOS, PERFEITAMENTE HORIZONTAL, POR FORMA A PERMITIR A CORRETA INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS EQUIPAMENTOS
- 2 AS DIMENSÕES E COTAS APRESENTADAS NO DESENHO SÃO EXPRESSAS EM METROS (SALVO HAJA OUTRA INDICAÇÃO NO DESENHO EM CONTRÁRIO)
- 3 O RESSALTO MÍNIMO NAS ESTRUTURAS PARA INSTALAÇÃO DE TAMPAS E GRADIS É DE 40 mm x 40 mm
- 4 AS SOLEIRAS DE CÂMARAS EM BETÃO DEVERÃO TER UMA PENDENTE MÍNIMA DE 1,5% PARA ENCANINHAMENTO DE ÁGUA DA CHUVA A UMA FOSSA DE DRENAGEM
- 5 AS COTAGENS INTERIORES APRESENTADAS NO DESENHO SÃO DIMENSÕES ÚTEIS FINAIS
- 6 TODAS AS COTAS ALTIMÉTRICAS DESTE DESENHO ENCONTRAM-SE NO SISTEMA DE REFERÊNCIA - NÍVEL MÉDIO DO MAR (NNM)

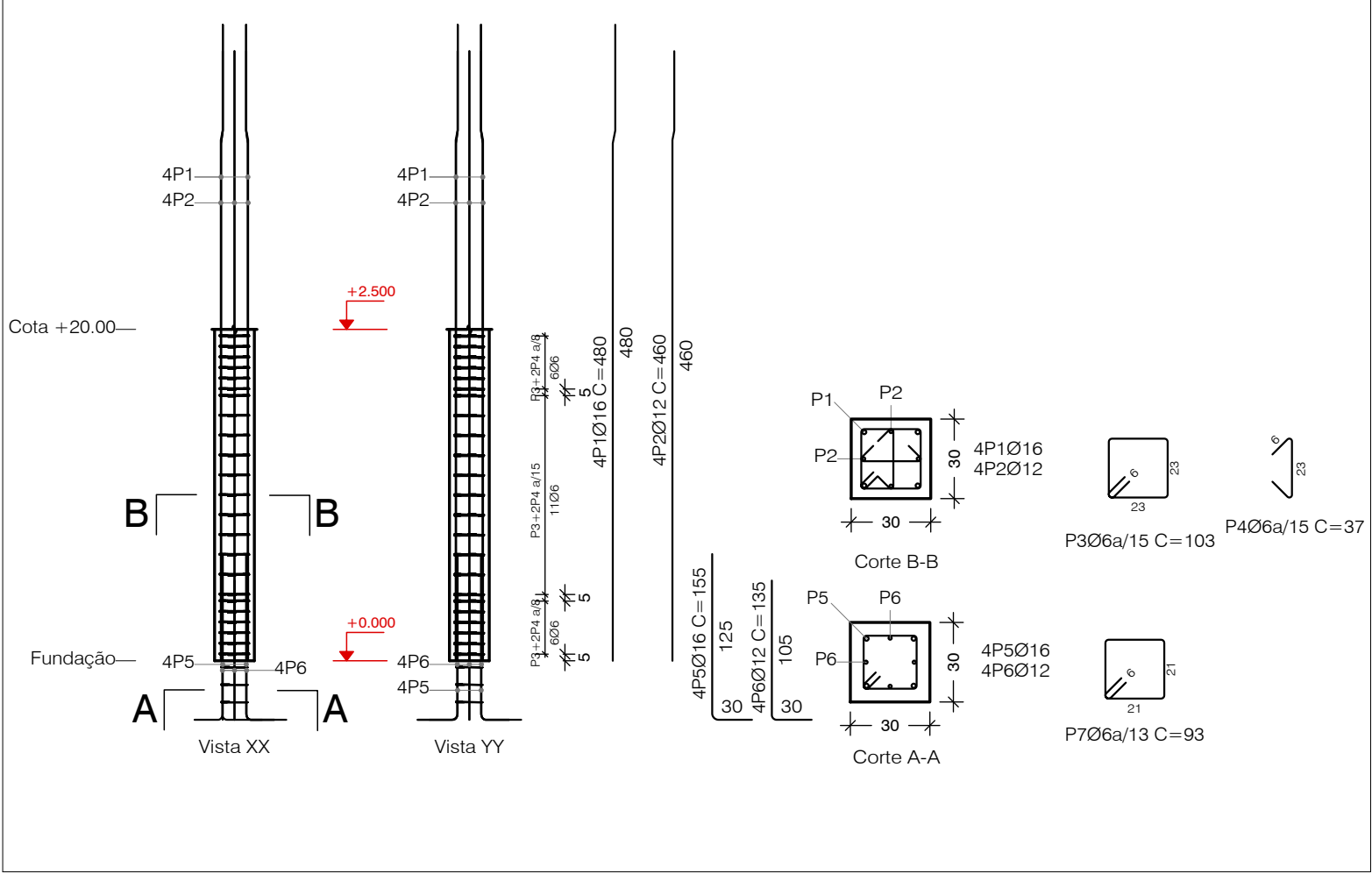
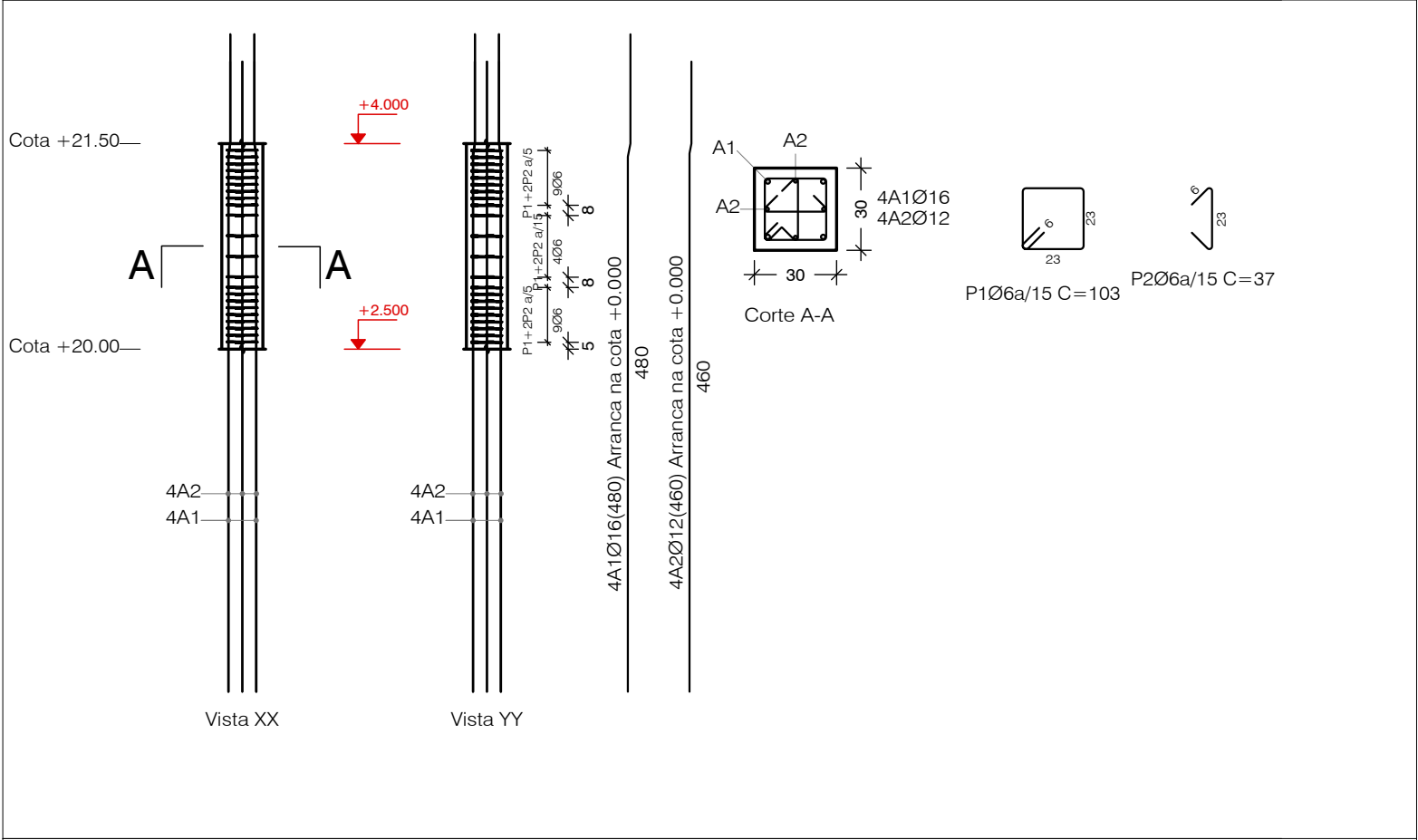
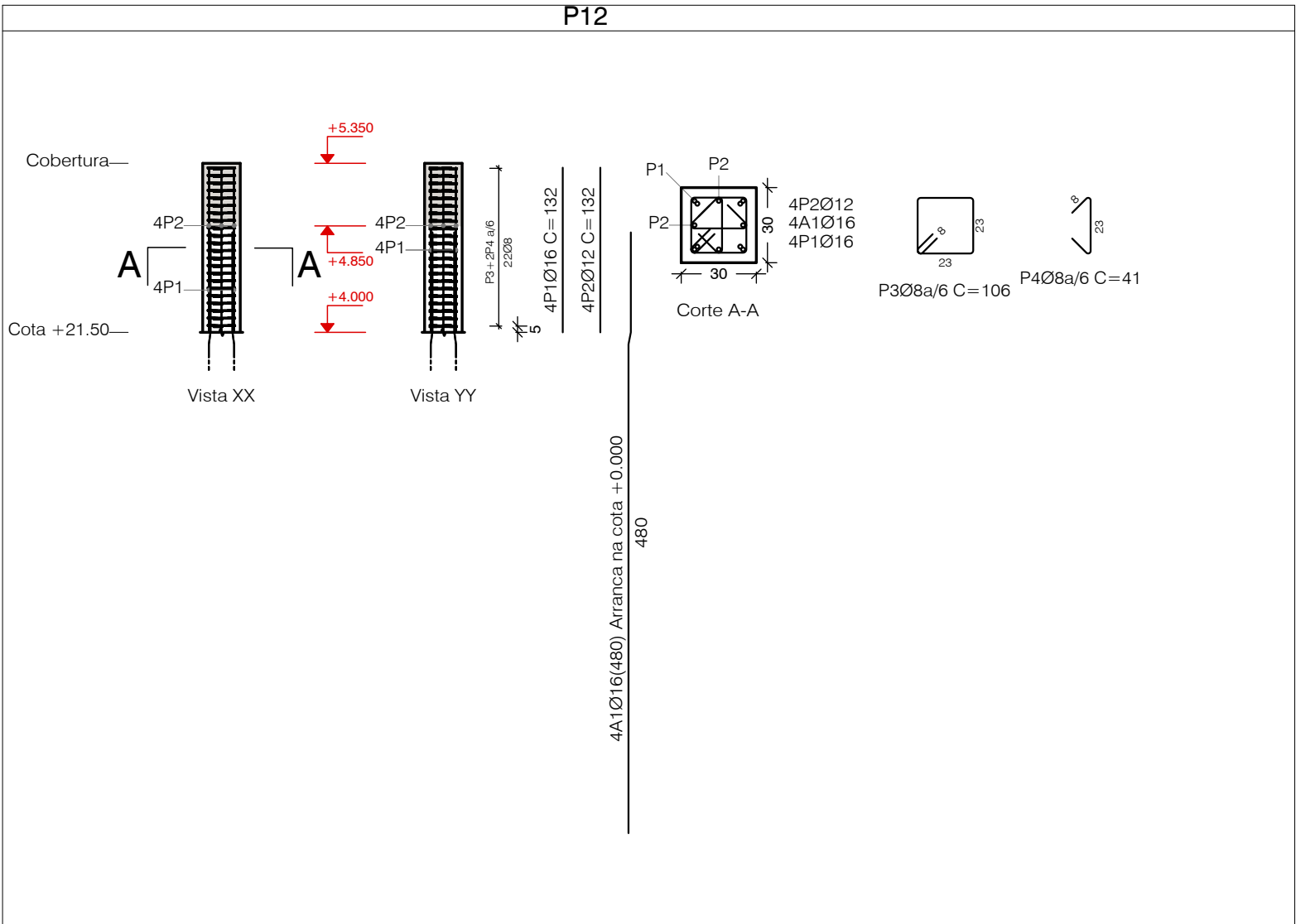
		Designação de Projeto/ Empresa EMPREENHADA DE CONCEÇÃO-CONSTRUÇÃO DO SISTEMA DE DESSALINIZAÇÃO NA REGIÃO DO ALGARVE		Fase do projeto Projeto		Formato / Impressão A1 / I=1	
Aprovação ASD _____ Data: _____		Especialidade CONSTRUÇÃO CIVIL		Projeto Nome: Pedro Mendes Registo: _____		Verifica Nome: Francisco Mota Registo: _____	
Aprova: _____ Nome: _____ Registo: _____				Aprova: _____ Nome: Francisco Mota Registo: _____		_____ _____ _____	

Sistema de coordenadas: ETRS89/TM06 - Portugal

AL-INN-3621-CW-DWG-00002_01.0_PR-22913-CC_SALMOURA



Esc: 1:25 (A1)
Esc: 1:50 (A3)



PILAR P12 - VISTAS
Esc: 1:50 (A1)
Esc: 1:100 (A3)

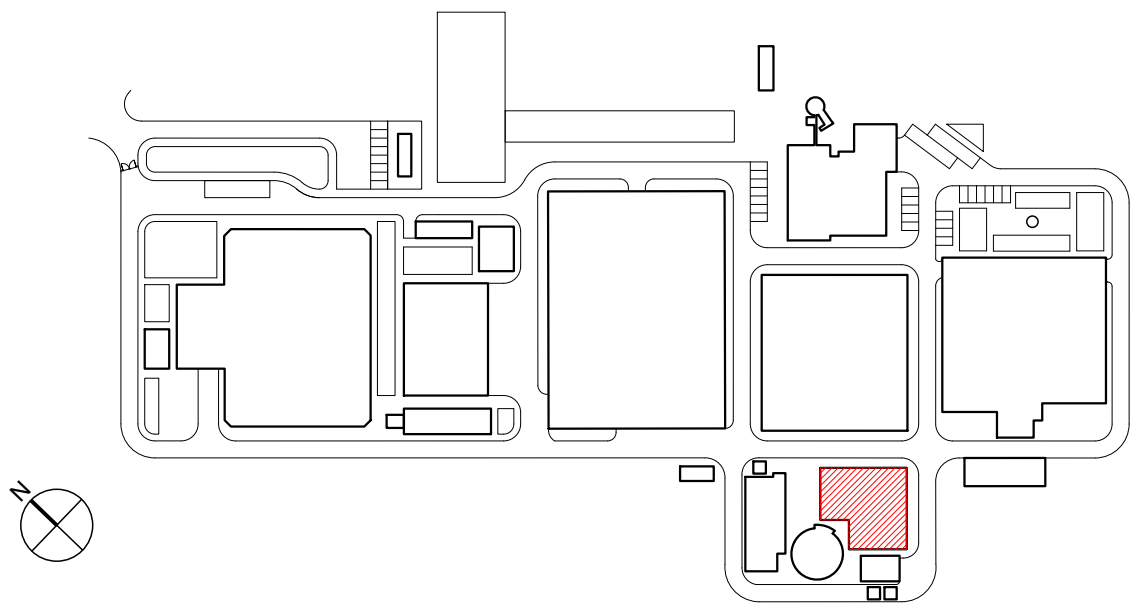
PILAR P12 - CORTES
Esc: 1:25 (A1)
Esc: 1:50 (A3)

Elemento	Pos.	Diâm.	Q.	Esquema (cm)	Comp. (cm)
P12	1	Ø16	4	132	132
	2	Ø12	4	132	132
	3	Ø8	22	23	106
	4	Ø8	44	23	41

Elemento	Pos.	Diâm.	Q.	Esquema (cm)	Comp. (cm)
P12	1	Ø6	22	23	103
	2	Ø6	44	23	37

Elemento	Pos.	Diâm.	Q.	Esquema (cm)	Comp. (cm)
P12	1	Ø16	4	390 80	480
	2	Ø12	4	393 60	460
	3	Ø6	23	23	103
	4	Ø6	46	23	37
	5	Ø16	4	125	155
	6	Ø12	4	105	135
	7	Ø6	3	21	93

PLANTA CHAVE



MATERIAIS - BETÃO ARMADO					
BETÃO de acordo com NP EN 206:2013 e à especificação LNEC E 464 2007					
Classe de execução: Classe 3 (NP EN 13670:2011)					
	Classe de Resistência	D máx	Classe de Abaixamento	Classe teor de Cloretos	Classe de Exposição
Elementos Estruturais	C30/37	16	S3	Cl0,4	XC4
Fundações	C35/45	20	S3	Cl0,4	XS3/XA3
Reservatórios	C40/50	20	S3	Cl0,4	XS3/XA3
Betão de Regularização	C12/15	20	S3	Cl0,4	X0(P)
RECOBRIMENTOS MÍNIMOS					
Elementos Estruturais	4,0 cm				
Fundações:	5,5 cm				
ARMADURAS					
Armaduras Ordinárias			A500NR		
Aço em perfis laminados e compostos			S-355 (EN10025-4)		
O comprimento de sobreposição de armaduras, deve ser considerado para cada situação específica tendo em atenção a Seção 8.7 da NP EN 1992-1-1:2010.					

NOTA
No dimensionamento de fundações foi considerada uma tensão de contacto admissível de 150 kPa no "Silte arenoso, com concreções carbonatados e calhaus calcários". Este valor deverá ser confirmado em obra, e caso seja inferior as fundações deverão ser redimensionadas e sujeitas a aprovação pela fiscalização.

NOTAS

- A LAJE DE FUNDO / SOLEIRA DAS ESTRUTURAS DEVERÁ FICAR PERFEITAMENTE LISA E, NOS CASOS NECESSÁRIOS, PERFEITAMENTE HORIZONTAL, POR FORMA A PERMITIR A CORRETA INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS EQUIPAMENTOS
- AS DIMENSÕES E COTAS APRESENTADAS NO DESENHO SÃO EXPRESSAS EM METROS (SALVO HAJA OUTRA INDICAÇÃO NO DESENHO EM CONTRÁRIO)
- O RESSALTO MÍNIMO NAS ESTRUTURAS PARA INSTALAÇÃO DE TAMPAS E GRADIS É DE 40 mm x 40 mm
- AS SOLEIRAS DE CÂMARAS EM BETÃO DEVERÃO TER UMA PENDENTE MÍNIMA DE 1,5% PARA ENCAMINHAMENTO DE ÁGUA DA CHUVA A UMA FOSSA DE DRENAGEM
- AS COTAGENS INTERIORES APRESENTADAS NO DESENHO SÃO DIMENÕES ÚTEIS FINAIS
- TODAS AS COTAS ALTIMÉTRICAS DESTES DESENHOS ENCONTRAM-SE NO SISTEMA DE REFERÊNCIA - NÍVEL MÉDIO DO MAR (NMM)

01.0	PRIMEIRA EDIÇÃO	19/02/2025	INN	FME
Índice	Designação das alterações	Data	Nome	Veloz
		Designação de Projeto/empreitada EMPREITADA DE CONCEÇÃO-CONSTRUÇÃO DO SISTEMA DE DESSALINIZAÇÃO NA REGIÃO DO ALGARVE		
Informação para o cliente		Folha do projeto Formato / Impressão A1 / 1+1		
Informação para o cliente		Projeto Desenho Verificação Aprovação		
Informação para o cliente		CONSTRUÇÃO CIVIL		
Informação para o cliente		Escala 1/50		
Informação para o cliente		Nº Folha 12 DE 24		

NOTA
No dimensionamento de fundações foi considerada uma tensão de contacto admissível de 150 kPa no "Silte arenoso, com concreções carbonatados e calhaus calcários". Este valor deverá ser confirmado em obra, e caso seja inferior as fundações deverão ser redimensionadas e sujeitas a aprovação pela fiscalização.

- 1 A LAJE DE FUNDO / SOLEIRA DAS ESTRUTURAS DEVERÁ FICAR PERFEITAMENTE LISA E, NOS CASOS NECESSÁRIOS, PERFEITAMENTE HORIZONTAL, POR FORMA A PERMITIR A CORRETA INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS EQUIPAMENTOS
- 2 AS DIMENSÕES E COTAS APRESENTADAS NO DESENHO SÃO EXPRESSAS EM METROS (SALVO HAJA OUTRA INDICAÇÃO NO DESENHO EM CONTRÁRIO)
- 3 O RESSALTO MÍNIMO NAS ESTRUTURAS PARA INSTALAÇÃO DE TAMPAS E GRADIS É DE 40 mm x 40 mm
- 4 AS SOLEIRAS DE CÂMARAS EM BETÃO DEVERÃO TER UMA PENDENTE MÍNIMA DE 1,5% PARA ENCAMINHAMENTO DE ÁGUA DA CHUVA A UMA FOSSA DE DRENAGEM
- 5 AS COTAGENS INTERIORES APRESENTADAS NO DESENHO SÃO DIMENSÕES ÚTEIS FINAIS
- 6 TODAS AS COTAS ALTIMÉTRICAS DESTES DESENHOS ENCONTRAM-SE NO SISTEMA DE REFERÊNCIA - NÍVEL MÉDIO DO MAR (NNM)

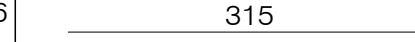
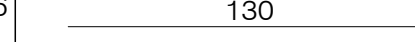
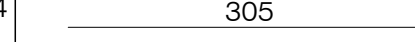
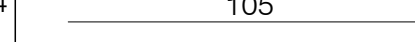
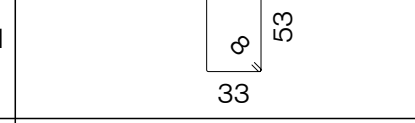
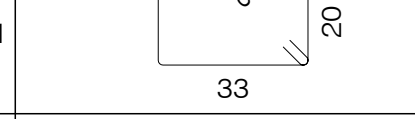
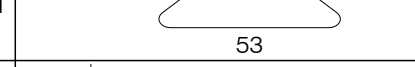
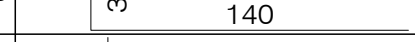
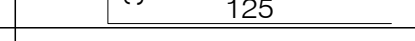
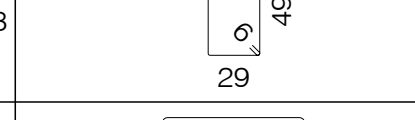
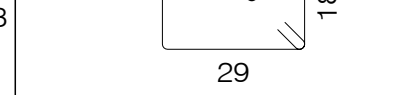
		Designação de Projeto/ Empresa		Fase do projeto		Formato / Impressão	
		EMPREENHADA DE CONCEÇÃO-CONSTRUÇÃO DO SISTEMA DE DESSALINIZAÇÃO NA REGIÃO DO ALGARVE		Projeto		A1 / I-1	
Aprovação ASG	Data	Especialidade		Projecto	Nome: Paulo Hernandez Rabrita:		
Rabrita:				Verificou	Nome: Francisco Mito Rabrita:		
		CONSTRUÇÃO CIVIL		Aprovou:	Francisco Mito Rabrita:		

Sistema de coordenadas: ETRS89/TM06 - Portugal

AL-INN-3621-CW-DWG-00002_01.0_PR-22913-CC_SALMOURA

Consultar pormenor dos cachorros na folha 18.

Esc: 1:25 (A1)
Esc: 1:50 (A3)

Elemento	Pos.	Diâm.	Q.	Esquema (cm)	Comp. (cm)
P13	1	Ø20	6		315
	2	Ø20	6		130
	3	Ø16	4		305
	4	Ø16	4		105
	5	Ø8	31		187
	6	Ø8	31		120
	7	Ø8	31		72
	8	Ø20	6		170
	9	Ø16	4		155
	10	Ø6	3		166
	11	Ø6	3		104

P16

Cobertura—

A

12P1

+5,350

+4,850

+4,000

Vista XX

Vista YY

12P1

12P1 Ø16 C=132

250

4A10Ø20 Aranca na cota +2.500

230

4A2016(230) Aranca na cota +2.500

33

60

40

Corte A-A

12P1 Ø16

8A10Ø20

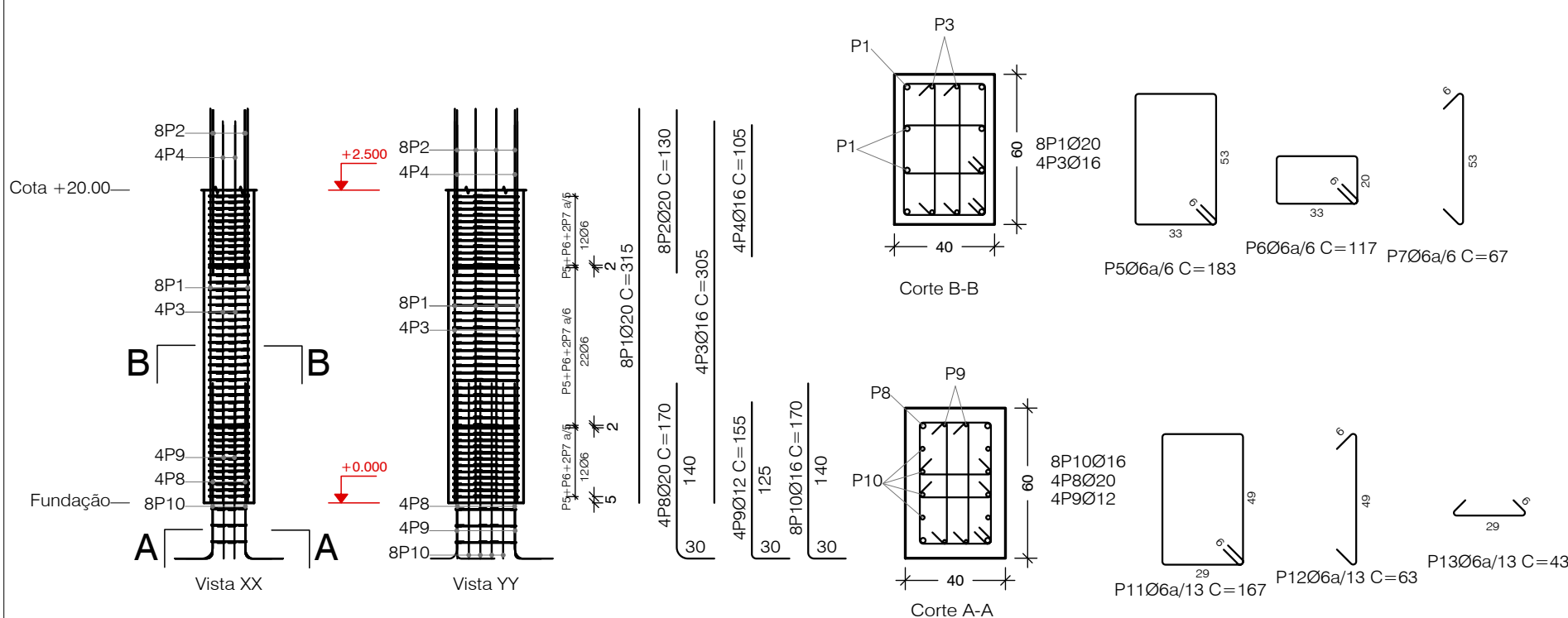
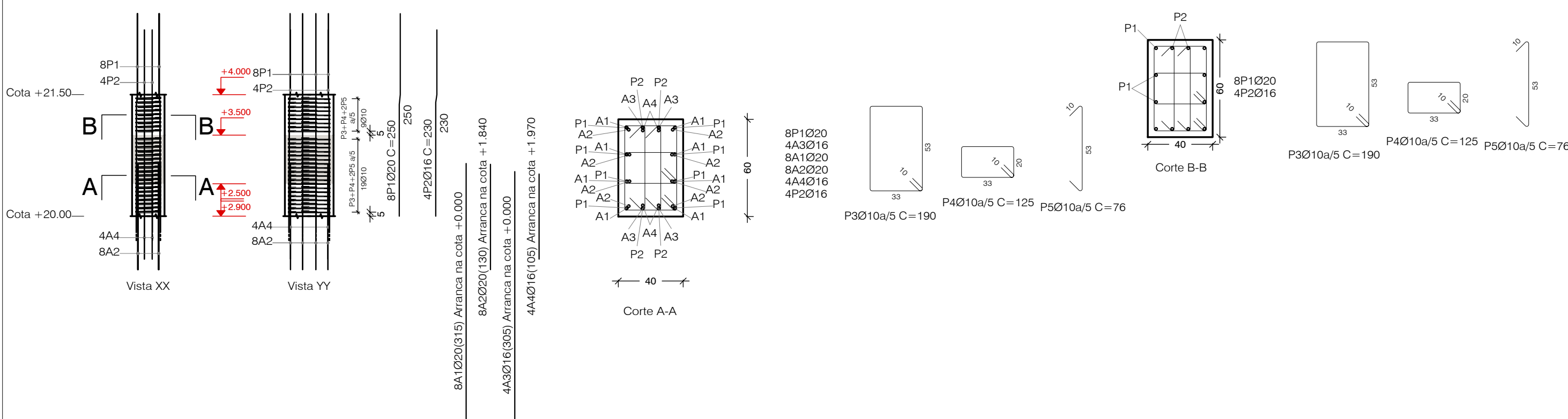
4A2016

P208a/5 C=186

33

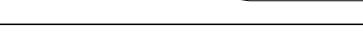
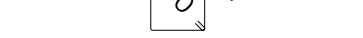
P308a/5 C=120

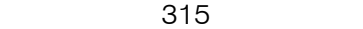
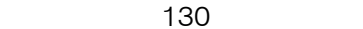
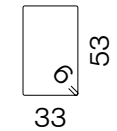
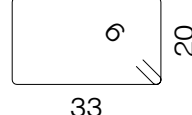
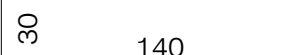
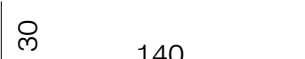
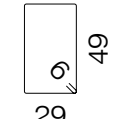
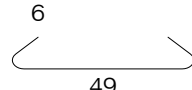
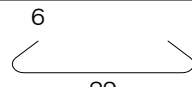
P408a/5 C=71



PILAR P16 - VISTAS
Esc: 1:50 (A1)
Esc: 1:100 (A3)

P16	1	Ø16	12		132
	2	Ø8	26		186
	3	Ø8	26		120
	4	Ø8	52		71

Elemento	Pos.	Diâm.	Q.	Esquema (cm)	Comp. (cm)
P16	1	Ø20	8		250
	2	Ø16	4		230
	3	Ø10	28		190
	4	Ø10	28		125
	5	Ø10	56		76

Elemento	Pos.	Diâm.	Q.	Esquema (cm)	Comp. (cm)
P16	1	Ø20	8		315
	2	Ø20	8		130
	3	Ø16	4		305
	4	Ø16	4		105
	5	Ø6	46		183
	6	Ø6	46		117
	7	Ø6	92		67
	8	Ø20	4		170
	9	Ø12	4		155
	10	Ø16	8		170
	11	Ø6	3		167
	12	Ø6	6		63
	13	Ø6	6		43

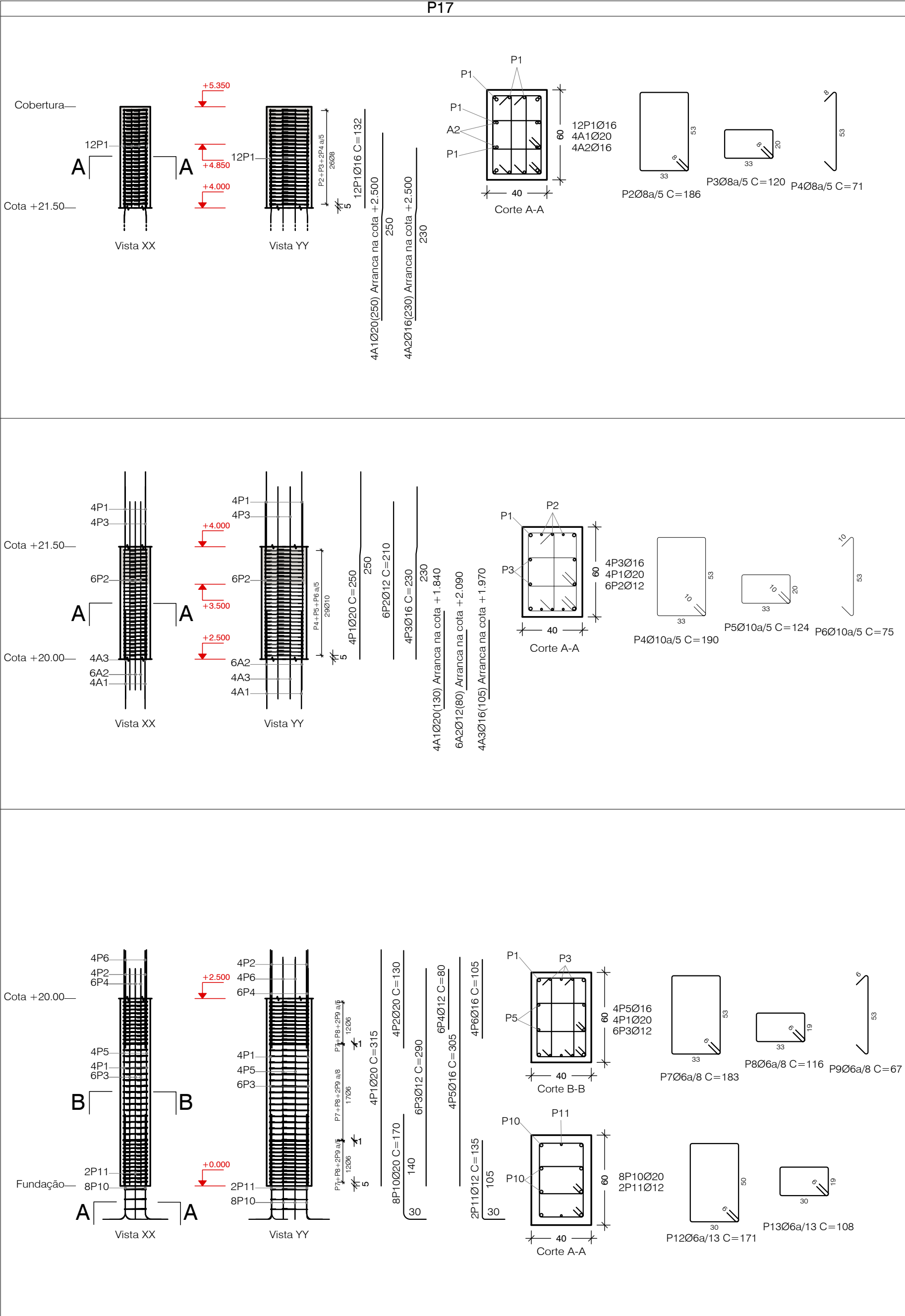
The floor plan shows a large central hall with a staircase and a large rectangular area. To the left is a smaller room with a staircase. To the right is a large room with a staircase and a large rectangular area. The plan also shows various smaller rooms, corridors, and a parking area with a car icon. A north arrow is located in the bottom left corner.

MATERIAIS - BETÃO ARMADO					
BETÃO de acordo com NP EN 206:2013 e à especificação LNEC E 464 2007					
Classe de execução: Classe 3 (NP EN 13670:2011)					
	Classe de Resistência	D máx	Classe de Abaixamento	Classe teor de Cloreto	Classe de Exposição
Elementos Estruturais	C30/37	16	S3	Cl0,4	XC4
Fundações	C35/45	20	S3	Cl0,4	XS3/XA3
Reservatórios	C40/50	20	S3	Cl0,4	XS3/XA3
Betão de Regularização	C12/15	20	S3	Cl0,4	X0(P)
RECOBRIMENTOS MÍNIMOS					
Elementos Estruturais				4,0 cm	
Fundações:				5,5 cm	
ARMADURAS					
Armaduras Ordinárias	A500NR				
Aço em perfis laminados e compostos	S-355 (EN10025-4)				
O comprimento de sobreposição de armaduras, deve ser considerado para cada situação específica tendo em atenção a Seção 8.7 da NP EN 1992-1-1:2010.					

NOTA
No dimensionamento de fundações foi considerada uma tensão de contacto admissível de 150 kPa no "Silte arenoso, com concreções carbonatadas e calhaus calcários". Este valor deverá ser confirmado em obra, e caso seja inferior as fundações deverão ser redimensionadas e sujeitas a aprovação pela fiscalização.

- 1 A LAJE DE FUNDO / SOLEIRA DAS ESTRUTURAS DEVERÁ FICAR PERFEITAMENTE LISA E, NOS CASOS NECESSÁRIOS, PERFEITAMENTE HORIZONTAL, POR FORMA A PERMITIR A CORRETA INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS EQUIPAMENTOS
- 2 AS DIMENSÕES E COTAS APRESENTADAS NO DESENHO SÃO EXPRESSAS EM METROS (SALVO HAJA OUTRA INDICAÇÃO NO DESENHO EM CONTRÁRIO)
- 3 O RESSALTO MÍNIMO NAS ESTRUTURAS PARA INSTALAÇÃO DE TAMPAS E GRADIS É DE 40 mm x 40 mm
- 4 AS SOLEIRAS DE CÂMARAS EM BETÃO DEVERÃO TER UMA PENDENTE MÍNIMA DE 1,5% PARA ENCAMINHAMENTO DE ÁGUA DA CHUVA A UMA FOSSA DE DRENAGEM
- 5 AS COTAGENS INTERIORES APRESENTADAS NO DESENHO SÃO DIMENSÕES ÚTEIS FINAIS
- 6 TODAS AS COTAS ALTIMÉTRICAS DESTES DESENHOS ENCONTRAM-SE NO SISTEMA DE REFERÊNCIA - NÍVEL MÉDIO DO MAR (NNM)

01.0	PRIMEIRA EDIÇÃO	19/02/2025	INN	FME
Índice	Designação das alterações	Data	Nome	Voto
 Designação de Projeto/Espeção EMPREitada DE CONCEÇÃO-CONSTRUÇÃO DO SISTEMA DE DESALINIZAÇÃO NA REGIÃO DO ALGARVE				
Apreciação ZSA Data:		Ponto de projeto Formas / I=1		
Apreciação Data:		Verifica Aprovado		
Apreciação Data:		Verifica Aprovado		
CONSTRUÇÃO CIVIL				
Título		Escala		
Reservatório de Salmoura e Auxiliares. Armaduradas. Planta - Seções - Pormenores - PBA - Pilar P16		1/50		
AL 904 301 2024-0000-0000		N.º Projeto ZSA PM22019-ZCA		
Grupo Aquas do Portugal		N.º Folha 15 DE 24		



Consultar pormenor dos cachorros na folha 18.

PILAR P17 - VISTAS

Esc: 1:50 (A1)
Esc: 1:100 (A3)

PILAR P17 - CORTES

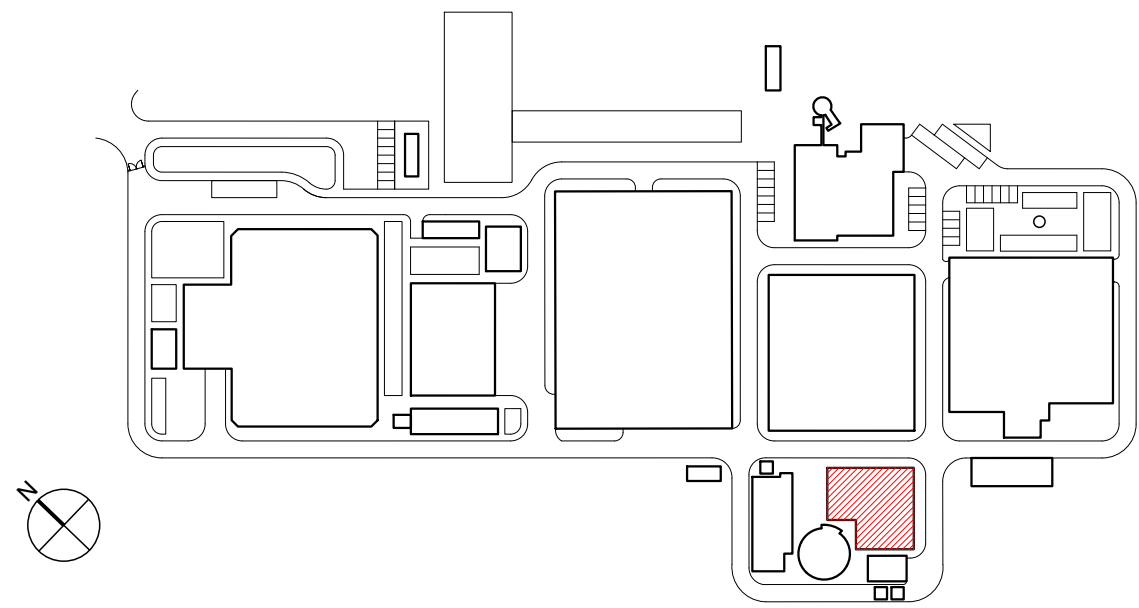
Esc: 1:25 (A1)
Esc: 1:50 (A3)

Elemento	Pos.	Diâm.	Q.	Esquema (cm)	Comp. (cm)
P17	1	Ø16	12	132	132
	2	Ø8	26		186
	3	Ø8	26		120
	4	Ø8	52		71

P17	1	Ø20	4	138 12 100	250
	2	Ø12	6	210	210
	3	Ø16	4	140 80	230
	4	Ø10	29		190
	5	Ø10	29		124
	6	Ø10	29		75

Elemento	Pos.	Diâm.	Q.	Esquema (cm)	Comp. (cm)
P17	1	Ø20	4	315	315
	2	Ø20	4	130	130
	3	Ø12	6	290	290
	4	Ø12	6	80	80
	5	Ø16	4	305	305
	6	Ø16	4	105	105
	7	Ø6	41		183
	8	Ø6	41		116
	9	Ø6	82		67
	10	Ø20	8		170
	11	Ø12	2		135
	12	Ø6	3		171
	13	Ø6	3		108

PLANTA CHAVE



MATERIAIS - BETÃO ARMADO					
BETÃO de acordo com NP EN 206:2013 e à especificação LNEC E 464 2007					
Classe de execução: Classe 3 (NP EN 13670:2011)					
	Classe de Resistência	D máx	Classe de Abaixamento	Classe teor de Cloretos	Classe de Exposição
Elementos Estruturais	C30/37	16	S3	CI0,4	XC4
Fundações	C35/45	20	S3	CI0,4	XS3/XA3
Reservatórios	C40/50	20	S3	CI0,4	XS3/XA3
Betão de Regularização	C12/15	20	S3	CI0,4	X0(P)
RECOBRIMENTOS MÍNIMOS					
Elementos Estruturais	4,0 cm				
Fundações:	5,5 cm				
ARMADURAS					
Armaduras Ordinárias			A500NR		
Aço em perfis laminados e compostos			S-355 (EN10025-4)		
O comprimento de sobreposição de armaduras, deve ser considerado para cada situação específica tendo em atenção a Seção 8.7 da NP EN 1992-1-1:2010.					

NOTA
No dimensionamento de fundações foi considerada uma tensão de contacto admissível de 150 kPa no "Silte arenoso, com concreções carbonatados e calhaus calcários". Este valor deverá ser confirmado em obra, e caso seja inferior as fundações deverão ser redimensionadas e sujeitas a aprovação pela fiscalização.

NOTAS

- 1 A LAJE DE FUNDO / SOLEIRA DAS ESTRUTURAS DEVERÁ FICAR PERFEITAMENTE LISA E, NOS CASOS NECESSÁRIOS, PERFEITAMENTE HORIZONTAL, POR FORMA A PERMITIR A CORRETA INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS EQUIPAMENTOS
- 2 AS DIMENSÕES E COTAS APRESENTADAS NO DESENHO SÃO EXPRESSAS EM METROS (SALVO HAJA OUTRA INDICAÇÃO NO DESENHO EM CONTRÁRIO)
- 3 O RESSALTO MÍNIMO NAS ESTRUTURAS PARA INSTALAÇÃO DE TAMPAS E GRADIS É DE 40 mm x 40 mm
- 4 AS SOLEIRAS DE CÂMARAS EM BETÃO DEVERÃO TER UMA PENDENTE MÍNIMA DE 1,5% PARA ENCAMINHAMENTO DE ÁGUA DA CHUVA A UMA FOSSA DE DRENAGEM
- 5 AS COTAGENS INTERIORES APRESENTADAS NO DESENHO SÃO DIMENÕES ÚTEIS FINAIS
- 6 TODAS AS COTAS ALTIMÉTRICAS DESTES DESENHO ENCONTRAM-SE NO SISTEMA DE REFERÊNCIA - NÍVEL MÉDIO DO MAR (NMM)

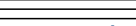
01.0	PRIMEIRA EDIÇÃO	19/02/2025	INN	FME
Índice	Designação das alterações	Data	Nome	Velo
		Designação de Projeto/empreitada EMPREITADA DE CONCEÇÃO-CONSTRUÇÃO DO SISTEMA DE DESSALINIZAÇÃO NA REGIÃO DO ALGARVE		
Autorização P&A Nome: _____ Assinatura: _____		Data: _____		Formato / Impressão A1 / 1-1
Elaborado por: _____		Desenhado por: _____		Projetado por: _____
Verificado por: _____		Aprovado por: _____		Revisão: _____
Assinatura: _____		Assinatura: _____		Assinatura: _____
		Título RESERVATÓRIO DE SALMOURA E AUXILIARES. ARMADURAS. PLANTA - SECÇÕES - FORMENORES - P&A - PILAR P17		Escala 1/50
Sistema de coordenadas: ETRS89/TM06 - Portugal		N.º Folha 16 DE 24		N.º Projeto XIA PR-22913-CC

The floor plan shows a large central hall with a circular area in the middle. To the left of the hall is a large rectangular room, and to the right is another large rectangular room. At the bottom of the plan, there is a small red-shaded rectangular area, likely representing the entrance or a specific room. A north arrow is located in the bottom left corner of the plan.

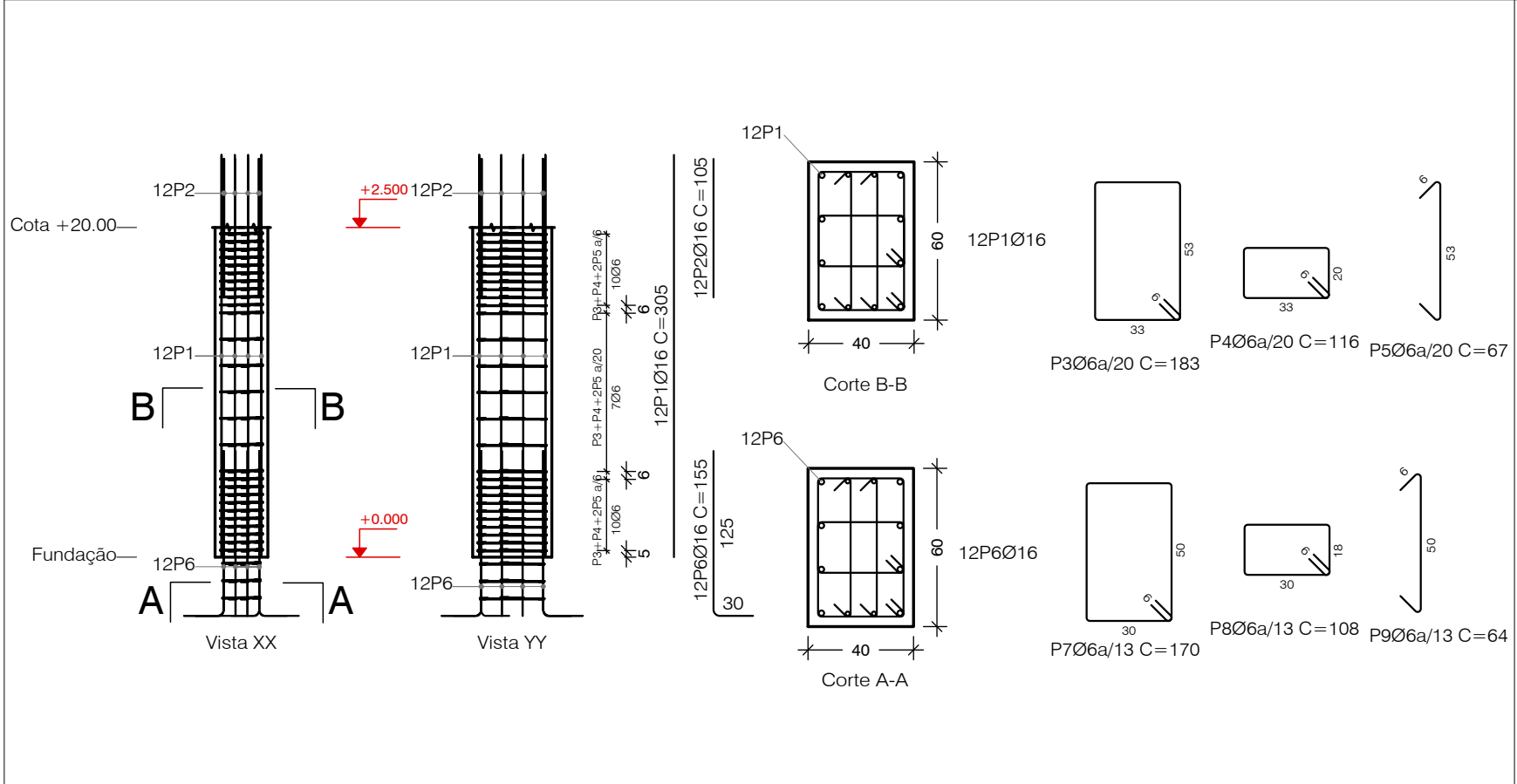
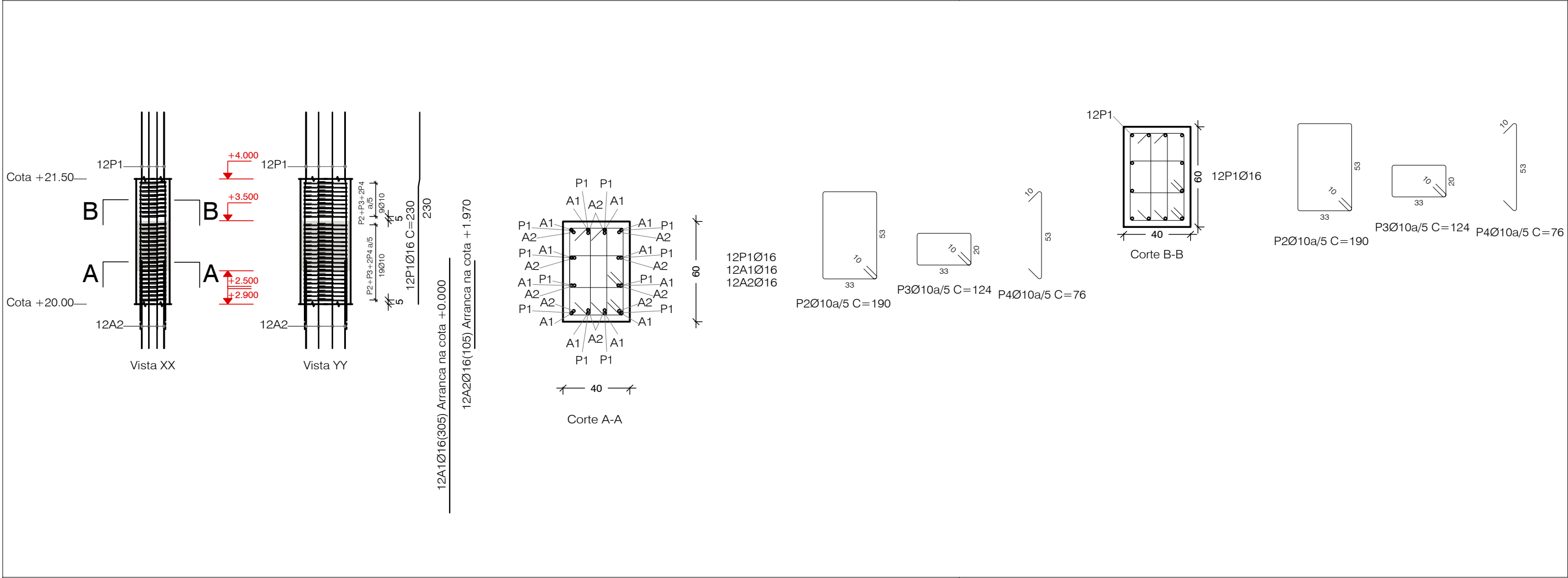
P18=P19	1	Ø16	12		230
	2	Ø10	28		190
	3	Ø10	28		124
	4	Ø10	56		76

NOTAS

- 1 A LAJE DE FUNDO / SOLEIRA DAS ESTRUTURAS DEVERÁ FICAR PERFEITAMENTE LISA E, NOS CASOS NECESSÁRIOS, PERFEITAMENTE HORIZONTAL, POR FORMA A PERMITIR A CORRETA INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS EQUIPAMENTOS
- 2 AS DIMENSÕES E COTAS APRESENTADAS NO DESENHO SÃO EXPRESSAS EM METROS (SALVO HAJA OUTRA INDICAÇÃO NO DESENHO EM CONTRÁRIO)
- 3 O RESSALTO MÍNIMO NAS ESTRUTURAS PARA INSTALAÇÃO DE TAMPAS E GRADIS É DE 40 mm x 40 mm
- 4 AS SOLEIRAS DE CÂMARAS EM BETÃO DEVERÃO TER UMA PENDENTE MÍNIMA DE 1,5% PARA ENCAMINHAMENTO DE ÁGUA DA CHUVA A UMA FOSSA DE DRENAGEM
- 5 AS COTAGENS INTERIORES APRESENTADAS NO DESENHO SÃO DIMENSÕES ÚTEIS FINAIS
- 6 TODAS AS COTAS ALTIMÉTRICAS DESTES DESENHOS ENCONTRAM-SE NO SISTEMA DE REFERÊNCIA - NÍVEL MÉDIO DO MAR (NNM)

01.0	PRIMEIRA EDIÇÃO	10/02/2025	INN	FME
Índice	Designação das alterações	Data	Nome	Visto
		Designação de Responsável		
EMPREITADA DE CONCEÇÃO-CONSTRUÇÃO DO SISTEMA DE DESSALINIZAÇÃO NA REGIÃO DO ALGARVE		Fim de projeto Projeto		
Construção de		Formos / Impulso A / 1 / 1		
Aprobado AEA Data	Representante	Projecto Verifica	Fim de projeto Verifica	Impulso Verifica
CONSTRUÇÃO CIVIL		Aprobado		
Título		Nº Projeto 1/50		
RESERVATÓRIO DE SALMOURA E AXILARES. ARMADOURAS, PLANTA - SECÇÕES - PORMENORES - PBA - PLAR P18 E P19		Nº Folha 17 DE 24		
		Nº Desenho AEA Nº 2004/2005 17 DE 24		

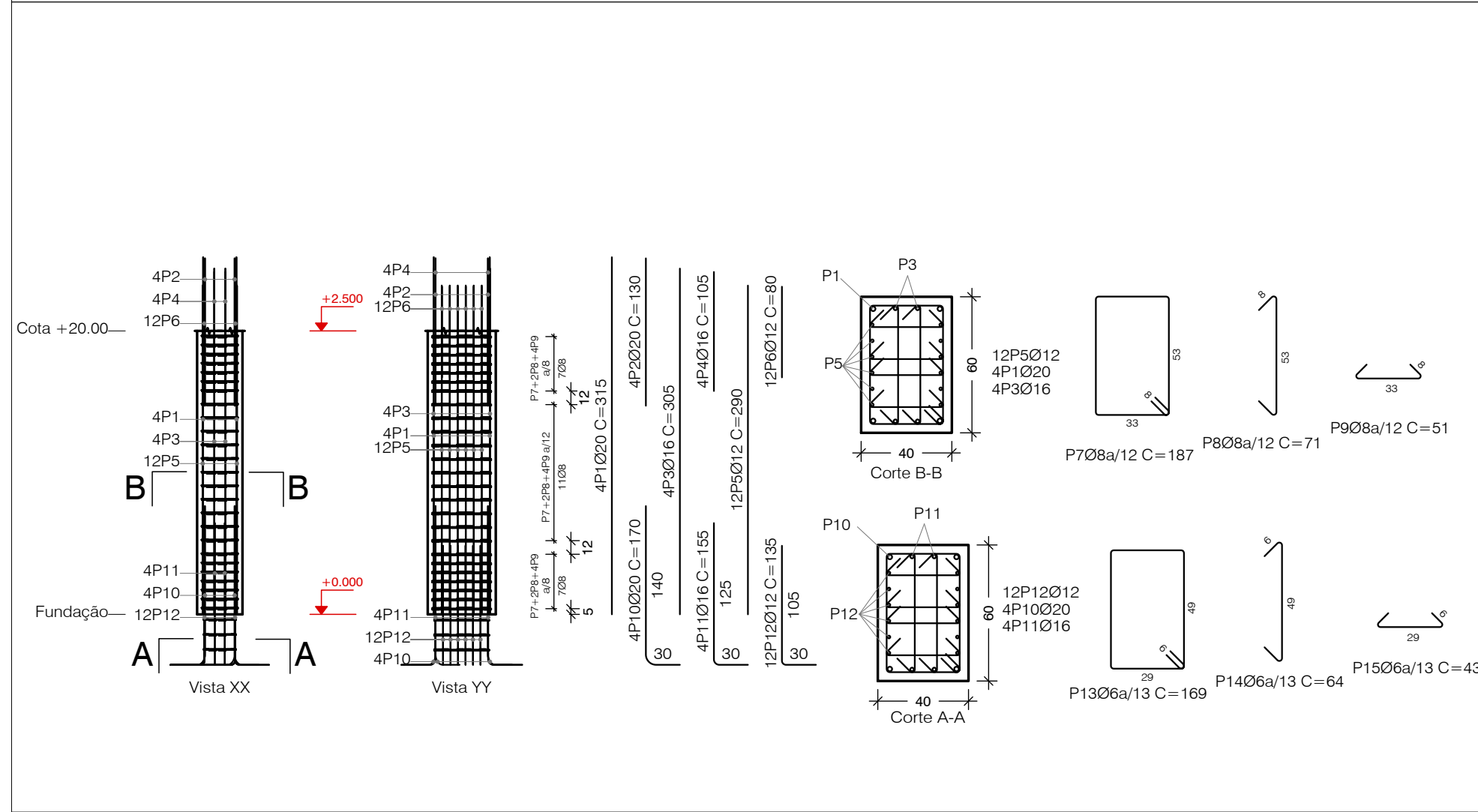
AL-INN-3621-CW-DWG-00002_01.0_PR-22913-CC_SALMOURA



Consultar pormenor dos cachorros na folha 18.

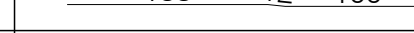
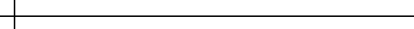
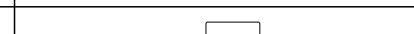
PILAR P18 E P19 - VISTAS
Esc: 1:50 (A1)
Esc: 1:100 (A3)

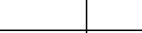
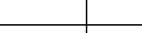
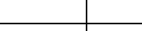
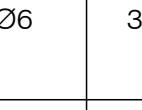
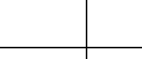
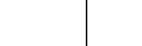
PILAR P18 E P19 - CORTES
Esc: 1:25 (A1)
Esc: 1:50 (A3)



Resumo Aço Consolas	Comp. total (m)	Peso+10% (kg)	Total
S-500 Ø6	30.8	8	
Ø8	123.0	53	61

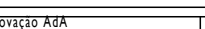
Esc: 1:25 (A1)
Esc: 1:50 (A3)

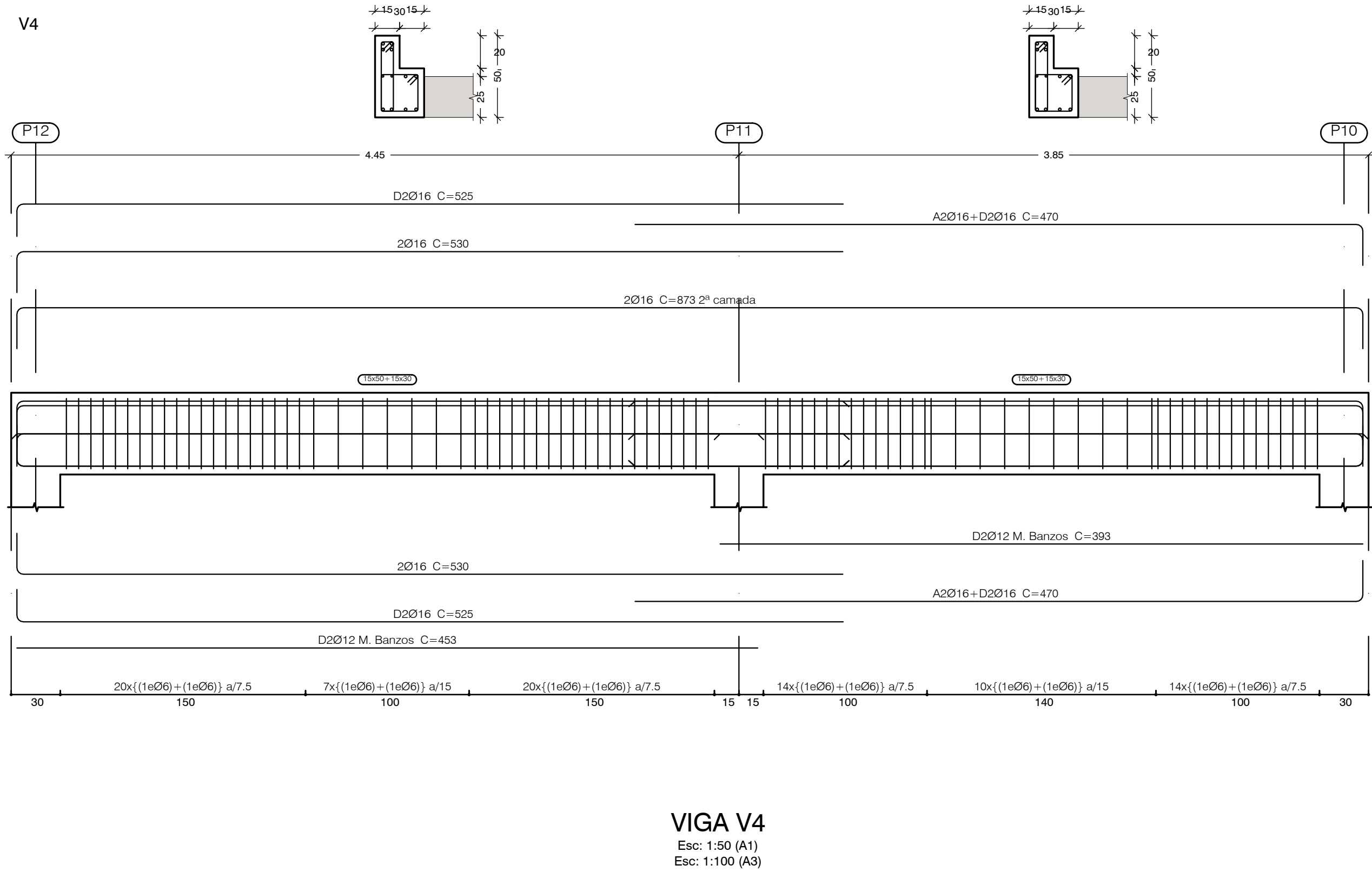
Elemento	Pos.	Diâm.	Q.	Esquema (cm)	Comp. (cm)
P20	1	Ø20	4		250
	2	Ø16	4		230
	3	Ø12	12		210
	4	Ø10	28		190
	5	Ø10	56		76
	6	Ø10	168		55

Elemento	Pos.	Diâm.	Q.	Esquema (cm)	Comp. (cm)
P20	1	Ø20	4		315
	2	Ø20	4		130
	3	Ø16	4		305
	4	Ø16	4		105
	5	Ø12	12		290
	6	Ø12	12		80
	7	Ø8	25		187
	8	Ø8	50		71
	9	Ø8	100		51
	10	Ø20	4		170
	11	Ø16	4		155
	12	Ø12	12		135
	13	Ø6	3		169
	14	Ø6	6		64
	15	Ø6	12		43

NOTA
No dimensionamento de fundações foi considerada uma tensão de contacto admissível de 150 kPa no "Silte arenoso, com concreções carbonatados e calhaus calcários". Este valor deverá ser confirmado em obra, e caso seja inferior as fundações deverão ser redimensionadas e sujeitas a aprovação pela fiscalização.

- 1 A LAJE DE FUNDO / SOLEIRA DAS ESTRUTURAS DEVERÁ FICAR PERFEITAMENTE LISA E, NOS CASOS NECESSÁRIOS, PERFEITAMENTE HORIZONTAL, POR FORMA A PERMITIR A CORRETA INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS EQUIPAMENTOS
- 2 AS DIMENSÕES E COTAS APRESENTADAS NO DESENHO SÃO EXPRESSAS EM METROS (SALVO HAJA OUTRA INDICAÇÃO NO DESENHO EM CONTRÁRIO)
- 3 O RESSALTO MÍNIMO NAS ESTRUTURAS PARA INSTALAÇÃO DE TAMPAS E GRADIS É DE 40 mm x 40 mm
- 4 AS SOLEIRAS DE CÂMARAS EM BETÃO DEVERÃO TER UMA PENDENTE MÍNIMA DE 1,5% PARA ENCAMINHAMENTO DE ÁGUA DA CHUVA A UMA FOSSE DE DRENAGEM
- 5 AS COTAGENS INTERIORES APRESENTADAS NO DESENHO SÃO DIMENSÕES ÚTEIS FINAIS
- 6 TODAS AS COTAS ALTIMÉTRICAS DESTES DESENHOS ENCONTRAM-SE NO SISTEMA DE REFERÊNCIA - NÍVEL MÉDIO DO MAR (NNM)

01.0		PRIMEIRA EDIÇÃO		10/02/2025	INN	FME
Índice	Designação das alterações			Data	Nome	Visto
		Designação de Projeto/Procedimento EMPREITA DE CONCEÇÃO-CONSTRUÇÃO DO SISTEMA DE DESALINIZAÇÃO NA REGIÃO DO ALGARVE			Data de projeto Formatos / Impressão Folio 1 / 1	
APROVAÇÃO RAA Assinatura Data		EMISSÃO Assinatura Data		Proposta Verificação Aprovação Assinatura Data		
		CONSTRUÇÃO CIVIL				
		Título RESERVATÓRIO DE SALMOURA E AUXILIARES, ARMADURAS, PLANTA - SEÇÕES - PORMENORES - PBA - PILAR 2º CACHORROS			Escala 1/50 / 1/25 N.º Folha 18 DE 24	
		AL - INN 001-000-0000-0000			N.º Sistema AIA 001-001-000-0000-0000 "Autorização por AIA"	



NOTA
No dimensionamento de fundações foi considerada uma tensão de contacto admissível de 150 kPa no "Silte arenoso, com concreções carbonatados e calhaus calcários". Este valor deverá ser confirmado em obra, e caso seja inferior as fundações deverão ser redimensionadas e sujeitas a aprovação pela fiscalização.

- 1 A LAJE DE FUNDO / SOLEIRA DAS ESTRUTURAS DEVERÁ FICAR PERFEITAMENTE LISA E, NOS CASOS NECESSÁRIOS, PERFEITAMENTE HORIZONTAL, POR FORMA A PERMITIR A CORRETA INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS EQUIPAMENTOS
- 2 AS DIMENSÕES E COTAS APRESENTADAS NO DESENHO SÃO EXPRESSAS EM METROS (SALVO HAJA OUTRA INDICAÇÃO NO DESENHO EM CONTRÁRIO)
- 3 O RESSALTO MÍNIMO NAS ESTRUTURAS PARA INSTALAÇÃO DE TAMPAS E GRADIS É DE 40 mm x 40 mm
- 4 AS SOLEIRAS DE CÂMARAS EM BETÃO DEVERÃO TER UMA PENDENTE MÍNIMA DE 1,5% PARA ENCAMINHAMENTO DE ÁGUA DA CHUVA A UMA FOSSA DE DRENAGEM
- 5 AS COTAGENS INTERIORES APRESENTADAS NO DESENHO SÃO DIMENSÕES ÚTEIS FINAIS
- 6 TODAS AS COTAS ALTIMÉTRICAS DESTES DESENHOS ENCONTRAM-SE NO SISTEMA DE REFERÊNCIA - NÍVEL MÉDIO DO MAR (NNM)

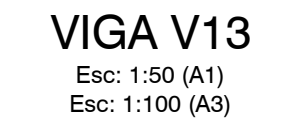
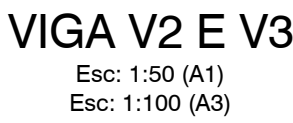
		Designação de Projeto/ Empresa EMPREITADA DE CONCEÇÃO-CONSTRUÇÃO DO SISTEMA DE DESSALINIZAÇÃO NA REGIÃO DO ALGARVE		Fase do projeto Projeto		Formato / Impressão A1 / 1:1	
Aprovação AIA _____ Data _____		Especialidade CONSTRUÇÃO CIVIL		Projeto Nome: Paulo Hernandez Função: _____		Verifica Nome: Francisco Pinto Função: _____	
Aprovação Nome: _____ Função: _____		Aprova Nome: Francisco Pinto Função: _____		_____ _____ _____		_____ _____ _____	

 ÁGUAS DO ALGARVE Grupo Águas de Portugal	Título RESERVATÓRIO DE SALMOURA E AUXILIARES. ARMADURAS, PLANTA - SECÇÕES - PORMENORES - PBA - VIGAS V1 E V4	AL-PAN-3621-CIV-OWG-00002	Escalas 1/50	N.º Desenho AdA PR-22913-CC
			N.º Folha 19 DE 24	Substitui o n.º Substituído por o n.º

AL-INN-3621-CW-DWG-00002_01.0_PR-22913-CC_SALMOURA

A detailed floor plan of the first floor. The layout includes a large central hall, several smaller rooms, and a kitchen area. A red hatched square is located in the bottom right corner, near a circular feature. A north arrow is positioned in the bottom left corner.

NOTA
No dimensionamento de fundações foi considerada uma tensão de contacto admissível de 150 kPa no "Silte arenoso, com concreções carbonatados e calhaus calcários". Este valor deverá ser confirmado em obra, e caso seja inferior as fundações deverão ser redimensionadas e sujeitas a aprovação pela fiscalização.



- 1 A LAJE DE FUNDO / SOLEIRA DAS ESTRUTURAS DEVERÁ FICAR PERFEITAMENTE LISA E, NOS CASOS NECESSÁRIOS, PERFEITAMENTE HORIZONTAL, POR FORMA A PERMITIR A CORRETA INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS EQUIPAMENTOS
- 2 AS DIMENSÕES E COTAS APRESENTADAS NO DESENHO SÃO EXPRESSAS EM METROS (SALVO HAJA OUTRA INDICAÇÃO NO DESENHO EM CONTRÁRIO)
- 3 O RESSALTO MÍNIMO NAS ESTRUTURAS PARA INSTALAÇÃO DE TAMPAS E GRADIS É DE 40 mm x 40 mm
- 4 AS SOLEIRAS DE CÂMARAS EM BETÃO DEVERÃO TER UMA PENDENTE MÍNIMA DE 1,5% PARA ENCAMINHAMENTO DE ÁGUA DA CHUVA A UMA FOSSA DE DRENAGEM
- 5 AS COTAGENS INTERIORES APRESENTADAS NO DESENHO SÃO DIMENSÕES ÚTEIS FINAIS
- 6 TODAS AS COTAS ALTIMÉTRICAS DESTES DESENHOS ENCONTRAM-SE NO SISTEMA DE REFERÊNCIA - NÍVEL MÉDIO DO MAR (NNM)

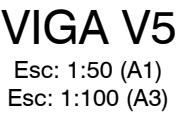
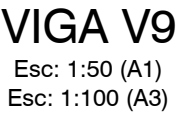
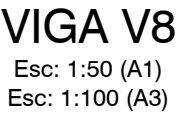
Sistema de coordenadas: ETRS89/TM06 - Portugal

NOTA
No dimensionamento de fundações foi considerada uma tensão de contacto admissível de 150 kPa no "Silte arenoso, com concreções carbonatadas e calhaus calcários". Este valor deverá ser confirmado em obra, e caso seja inferior as fundações deverão ser redimensionadas e sujeitas a aprovação pela fiscalização.

- 1 A LAJE DE FUNDO / SOLEIRA DAS ESTRUTURAS DEVERÁ FICAR PERFEITAMENTE LISA E, NOS CASOS NECESSÁRIOS, PERFEITAMENTE HORIZONTAL, POR FORMA A PERMITIR A CORRETA INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS EQUIPAMENTOS
- 2 AS DIMENSÕES E COTAS APRESENTADAS NO DESENHO SÃO EXPRESSAS EM METROS (SALVO HAJA OUTRA INDICAÇÃO NO DESENHO EM CONTRÁRIO)
- 3 O RESSALTO MÍNIMO NAS ESTRUTURAS PARA INSTALAÇÃO DE TAMPAS E GRADIS É DE 40 mm x 40 mm
- 4 AS SOLEIRAS DE CÂMARAS EM BETÃO DEVERÃO TER UMA PENDENTE MÍNIMA DE 1,5% PARA ENCANINHAMENTO DE ÁGUA DA CHUVA A UMA FOSSA DE DRENAGEM
- 5 AS COTAGENS INTERIORES APRESENTADAS NO DESENHO SÃO DIMENSÕES ÚTEIS FINAIS
- 6 TODAS AS COTAS ALTIMÉTRICAS DESTE DESENHO ENCONTRAM-SE NO SISTEMA DE REFERÊNCIA - NÍVEL MÉDIO DO MAR (NNM)

Sistema de coordenadas: ETRS89/TM06 - Portugal

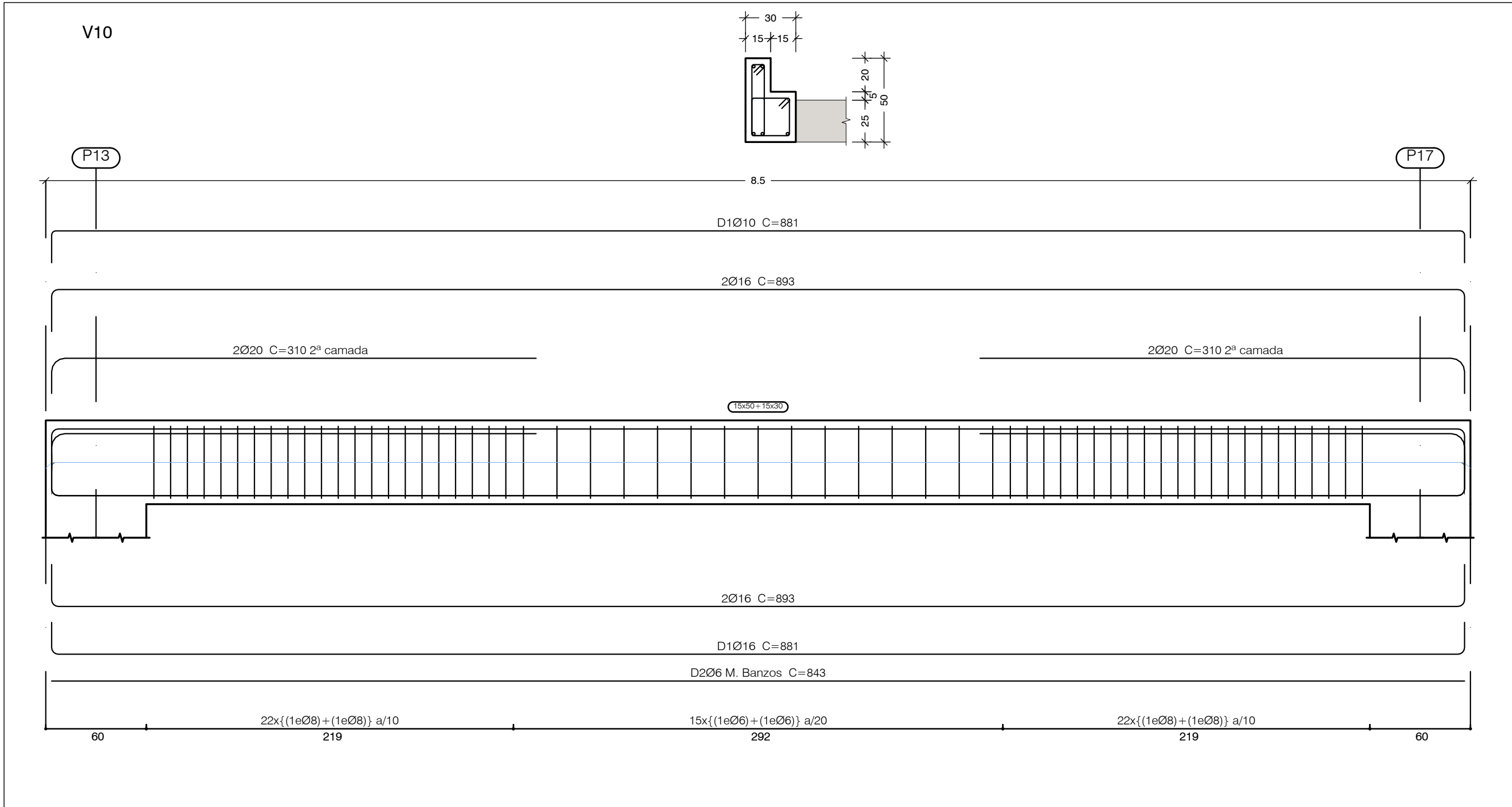
AL-INN-3621-CW-DWG-00002_01.0_PR-22913-CC_SALMOURA



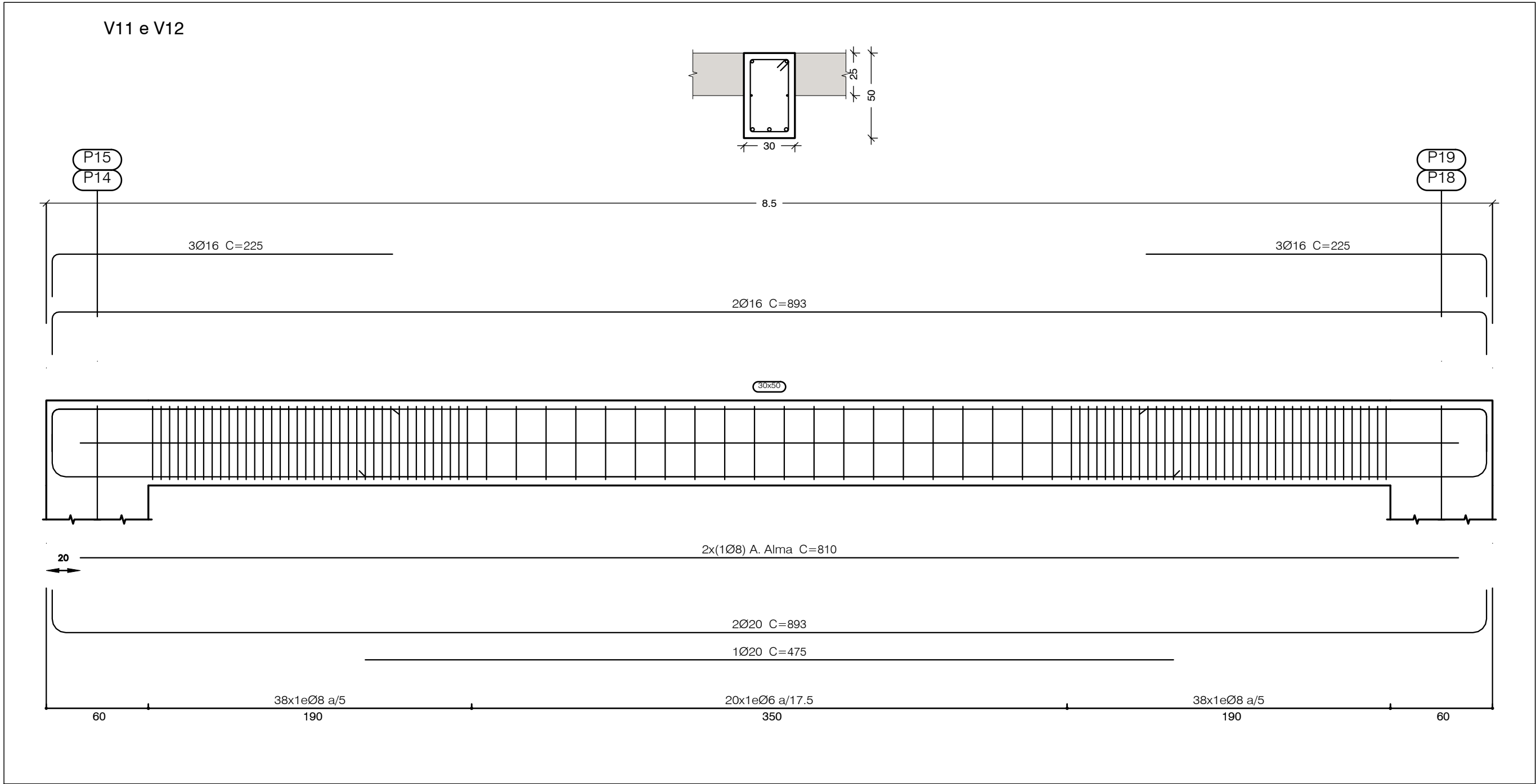
NOTA
No dimensionamento de fundações foi considerada uma tensão de contacto admissível de 150 kPa no "Silte arenoso, com concreções carbonatadas e calhaus calcários". Este valor deverá ser confirmado em obra, e caso seja inferior as fundações deverão ser redimensionadas e sujeitas a aprovação pela fiscalização.

- ## NOTAS
- 1 A LAJE DE FUNDO / SOLEIRA DAS ESTRUTURAS DEVERÁ FICAR PERFEITAMENTE LISA E, NOS CASOS NECESSÁRIOS, PERFEITAMENTE HORIZONTAL, POR FORMA A PERMITIR A CORRETA INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS EQUIPAMENTOS
 - 2 AS DIMENSÕES E COTAS APRESENTADAS NO DESENHO SÃO EXPRESSAS EM METROS (SALVO HAJA OUTRA INDICAÇÃO NO DESENHO EM CONTRÁRIO)
 - 3 O RESSALTO MÍNIMO NAS ESTRUTURAS PARA INSTALAÇÃO DE TAMPAS E GRADIS É DE 40 mm x 40 mm
 - 4 AS SOLEIRAS DE CÂMARAS EM BETÃO DEVERÃO TER UMA PENDENTE MÍNIMA DE 1,5% PARA ENCAMINHAMENTO DE ÁGUA DA CHUVA A UMA FOSSA DE DRENAGEM
 - 5 AS COTAGENS INTERIORES APRESENTADAS NO DESENHO SÃO DIMENSÕES ÚTEIS FINAIS
 - 6 TODAS AS COTAS ALTIMÉTRICAS DESTES DESENHOS ENCONTRAM-SE NO SISTEMA DE REFERÊNCIA - NÍVEL MÉDIO DO MAR (NNM)

PRIMEIRA EDIÇÃO		19/02/2025	INN	FME
01.0	Designação das alterações	Data	Nome	Visão
Índice				
 Designação de Propriedade/Reserva		Fase de projeto Fase(s) / Ingresso(s)		
EMPREITADA DE CONCEÇÃO-CONSTRUÇÃO DO SISTEMA DE DESSALINIZAÇÃO NA REGIÃO DO ALGARVE		Projeto At / 1/1		
APROVADA ARA		Verificação Estado Publico Desatualizado 		
Data	Expediente	Propostas Estado Publico Desatualizado 		
CONSTRUÇÃO CIVIL		Ações Estado Publico Desatualizado 		
FOLIO		Escala 1/50		
AL-986-1967-CON-CEC-0000		Nº Fólios 22 DE 24		
RESERVATÓRIO DE SALMOURA E AUXILIARES, ARMADURAS, PLANTA - SECÇÕES - PORMENORES - PBA - VIGAS V5, V6 E V9		Nº Fólios 22 DE 24		

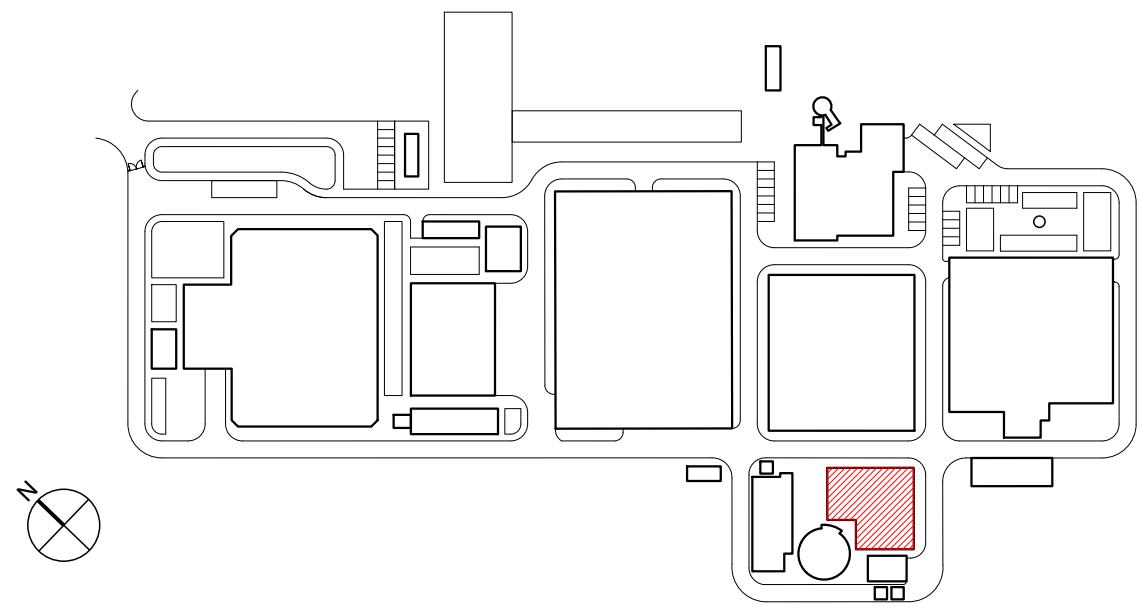


VIGA V10
Esc: 1:50 (A1)
Esc: 1:100 (A3)



VIGAS V11 E V12
Esc: 1:50 (A1)
Esc: 1:100 (A3)

PLANTA CHAVE



MATERIAIS - BETÃO ARMADO					
BETÃO de acordo com NP EN 206:2013 e à especificação LNEC E 464 2007					
Classe de execução: Classe 3 (NP EN 13670:2011)					
	Classe de Resistência	D máx	Classe de Abaixamento	Classe teor de Cimento	Classe de Exposição
Elementos Estruturais	C30/37	16	S3	CI0,4	XC4
Fundações	C35/45	20	S3	CI0,4	XS3/XA3
Reservatórios	C40/50	20	S3	CI0,4	XS3/XA3
Betão de Regularização	C12/15	20	S3	CI0,4	X0(P)
RECOBRIMENTOS MÍNIMOS					
Elementos Estruturais	4,0 cm				
Fundações:	5,5 cm				
ARMADURAS					
Armaduras Ordinárias			A500NR		
Aço em perfis laminados e compostos			S-355 (EN10025-4)		
O comprimento de sobreposição de armaduras, deve ser considerado para cada situação específica tendo em atenção a Seção 8.7 da NP EN 1992-1-1:2010.					

NOTA
No dimensionamento de fundações foi considerada uma tensão de contacto admissível de 150 kPa no "Silte arenoso, com concreções carbonatados e calhaus calcários". Este valor deverá ser confirmado em obra, e caso seja inferior as fundações deverão ser redimensionadas e sujeitas a aprovação pela fiscalização.

NOTAS

- A LAJE DE FUNDO / SOLEIRA DAS ESTRUTURAS DEVERÁ FICAR PERFEITAMENTE LISA E, NOS CASOS NECESSÁRIOS, PERFEITAMENTE HORIZONTAL, POR FORMA A PERMITIR A CORRETA INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS EQUIPAMENTOS
- AS DIMENSÕES E COTAS APRESENTADAS NO DESENHO SÃO EXPRESSAS EM METROS (SALVO HAJA OUTRA INDICAÇÃO NO DESENHO EM CONTRÁRIO)
- O RESSALTO MÍNIMO NAS ESTRUTURAS PARA INSTALAÇÃO DE TAMPAS E GRADIS É DE 40 mm x 40 mm
- AS SOLEIRAS DE CÂMARAS EM BETÃO DEVERÃO TER UMA PENDENTE MÍNIMA DE 1,5% PARA ENCAMINHAMENTO DE ÁGUA DA CHUVA A UMA FOSSA DE DRENAGEM
- AS COTAGENS INTERIORES APRESENTADAS NO DESENHO SÃO DIMENÕES ÚTEIS FINAIS
- TODAS AS COTAS ALTIMÉTRICAS DESTES DESENHO ENCONTRAM-SE NO SISTEMA DE REFERÊNCIA - NÍVEL MÉDIO DO MAR (NNM)

01.0	PRIMEIRA EDIÇÃO	19/02/2025	INN	FME
Índice	Designação das alterações	Data	Nome	Velo
		Empreitada de Projeto/empreitada		
DO SISTEMA DE DESSALINIZAÇÃO NA REGIÃO DO ALGARVE		Folha do projeto		
Empreitada de		A1 / 1-1		
Projeto		Folha		
Verificação		Folha		
Aprovação		Folha		
CONSTRUÇÃO CIVIL		Nº Projeto XIA		
PR-22913-CC		PR-22913-CC		
1/50		23 DE 24		
23 DE 24		23 DE 24		

Technical drawing of a reinforced concrete beam cross-section. The drawing shows a rectangular beam with a top flange and a bottom flange. The top flange has a width of 80 cm. The bottom flange has a width of 16 cm. The beam is reinforced with steel bars. The top reinforcement consists of two bars, labeled 1 and 2. The bottom reinforcement consists of two bars, labeled 3 and 4. The beam is supported by a wall on the right side, labeled 'Viga/Parede extrema'. The wall has a thickness of 16 cm. The beam is labeled 'Laje alveolada'.

Diagrama de uma seção transversal de uma laje de concreto armado com nervuras. A laje tem uma espessura total de 07 e é composta por uma camada superior de concreto (03) e uma camada inferior de concreto com nervuras (04). As nervuras são do tipo 'L' e têm uma altura de 03. O diagrama mostra a distribuição das armaduras: barras de aço Ø12/100 na camada superior e barras de aço Ø20 de continuidade na junta entre painéis na camada inferior. A armadura de continuidade na lâmina é indicada como Ø12/100. A tensão de projeto é dada como $B_m \leq 0.50$.

Diagrama de uma seção transversal de uma laje de concreto armado com nervuras maciças. A laje tem uma espessura total de 107 mm, composta por uma camada superior de 7 mm e uma camada inferior de 100 mm. As nervuras maciças são espaçadas a 120 mm. O diagrama mostra a distribuição das armaduras: barras de aço com diâmetro de 20 mm na junta entre os painéis, barras de aço com diâmetro de 16 mm nas nervuras maciças, e barras de aço de continuidade na lâmina superior com espaçamento de 120 mm. A condição $B_m > 0,50$ é indicada no topo.

Laje Tipo : P1-40-50
 Espessura: 0,50 (m)
 P.Próprio : 6,65 (kN/m²)
 L < 10,0 m

Nota: A espessura e características da laje, serão a definir com o fornecedor final.

Esc: 1:25 (A1)
Esc: 1:50 (A3)

Diagrama de uma parede de alvenaria com detalhes de reforço e travamento. A parede é mostrada em uma seção transversal, com uma altura total de $\leq 3,00$ metros. O reforço horizontal é composto por Arm. VME (Armadura de Muro de Encaixe) e o reforço vertical por Arm. PME (Armadura de Paredo de Encaixe). O espaçamento entre os pontos de reforço horizontal é de $\leq 3,00$ metros. O espaçamento entre os pontos de reforço vertical é de $\leq 3,00$ metros. O diagrama também indica a presença de "Preenchimento com alvenaria" e "Arms. VME" e "Arms. PME".

N.B.: Deverão ser previstos sistemas de travamento de alvenaria, à semelhança dos aqui indicados. Os pontos de alvenaria, onde não seja possível aplicarem-se os pormenores indicados, deverão ser devidamente grampeados em toda a área às paredes estruturais.

Esc: 1:25 (A1)
Esc: 1:50 (A3)

Diagrama de uma parede de alvenaria com uma abertura quadrada. A parede tem uma espessura e . A abertura tem uma largura e e uma altura $0,15$. O diâmetro da abertura é $4\phi 10$ e a distância entre as aberturas é $\text{Est. } \phi 6a.20$.

Esc: 1:10 (A1)
Esc: 1:20 (A3)

Technical drawing of a rectangular plate. The plate has a width labeled 'e' and a height labeled '0.20'. It features a central hole labeled '4ø10' and 'Est. ø6a.20'. There are also four smaller holes at the corners, indicated by dots.

0.20

20

12

12

4#12
Est. #6a.20

Esc: 1:10 (A1)
Esc: 1:20 (A3)

MATERIAIS - BETÃO ARMADO					
BETÃO de acordo com NP EN 206:2013 e à especificação LNEC E 464 2007					
Classe de execução: Classe 3 (NP EN 13670:2011)					
	Classe de Resistência	D máx	Classe de Abaibamento	Classe teor de Cloretois	Classe de Exposição
Elementos Estruturais	C30/37	16	S3	Ci0,4	XC4
Fundações	C35/45	20	S3	Ci0,4	XS3/XA3
Reservatórios	C40/50	20	S3	Ci0,4	XS3/XA3
Betão de Regularização	C12/15	20	S3	Ci0,4	X0(P)
RECOBRIMENTOS MÍNIMOS					
Elementos Estruturais				4,0 cm	
Fundações:				5,5 cm	
ARMADURAS					
Armaduras Ordinárias	A500NR				
Aço em perfis laminados e compostos	S-355 (EN10025-4)				
O comprimento de sobreposição de armaduras, deve ser considerado para cada situação					
os exigido tendo em atenção a Seção 8.7 da NP EN 1992-1-1:2010.					

NOTA

No dimensionamento de fundações foi considerada uma tensão de contacto admissível de 150 kPa no "Silt e areno, com concreções carbonatadas e calhaus calcários". Este valor deverá ser confirmado em obra, e caso seja inferior as fundações deverão ser redimensionadas e sujeitas a aprovação pela fiscalização.

- 1 A LAJE DE FUNDO / SOLEIRA DAS ESTRUTURAS DEVERÁ FICAR PERFEITAMENTE LISA E, NOS CASOS NECESSÁRIOS, PERFEITAMENTE HORIZONTAL, POR FORMA A PERMITIR A CORRETA INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS EQUIPAMENTOS
- 2 AS DIMENSÕES E COTAS APRESENTADAS NO DESENHO SÃO EXPRESSAS EM METROS (SALVO HAJA OUTRA INDICAÇÃO NO DESENHO EM CONTRÁRIO)
- 3 O RESSALTO MÍNIMO NAS ESTRUTURAS PARA INSTALAÇÃO DE TAMPAS E GRADIS É DE 40 mm x 40 mm
- 4 AS SOLEIRAS DE CÂMARAS EM BETÃO DEVERÃO TER UMA PENDENTE MÍNIMA DE 1,5% PARA ENCAMINHAMENTO DE ÁGUA DA CHUVA A UMA FOSSA DE DRENAGEM
- 5 AS COTAGENS INTERIORES APRESENTADAS NO DESENHO SÃO DIMENSÕES ÚTEIS FINAIS
- 6 TODAS AS COTAS ALTIMÉTRICAS DESTES DESENHOS ENCONTRAM-SE NO SISTEMA DE REFERÊNCIA - NÍVEL MÉDIO DO MAR (NNM)

01.0		PRIMEIRA EDIÇÃO			10/02/2025	INN	FME
Índice	Designação das alterações				Data	Nome	Visão
		Designação de Pequena Empresa EMPREitada DE CONCEÇÃO-CONSTRUÇÃO DO SISTEMA DE DESSALINIZAÇÃO NA REGIÃO DO ALGARVE			Não se aplica Formatos: 1/25 e 1/50		
Apresentação 22A Nome: _____ Data: _____		1/50 CONDIÇÃO CONSTRUÇÃO CIVIL			Verifica: _____ Aprova: _____ Assinatura: _____		
		Título RESERVATÓRIO DE SALMOURA E AUXILIARES, ARMADURAS PLANTA SEÇÕES - PORMENORES -IPIA- ALVENARIAS E LAJES ALVEOLARES			Escala 1/25; 1/50 N.º do _____ Data 24 DE 24		
Grupo Água de Portugal		AL-NN-0001-CH-0000-0000			N.º do Documento 22A PR-022919-CC Protocolo de: _____ Emitido por: _____		